



colmeia

Colóquio Interinstitucional

Modelos Estocásticos e Aplicações

Quarta-feira, 06 de novembro de 2013

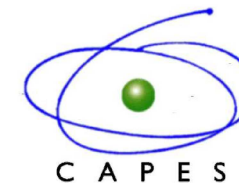
Sonho, Memória e Loucura



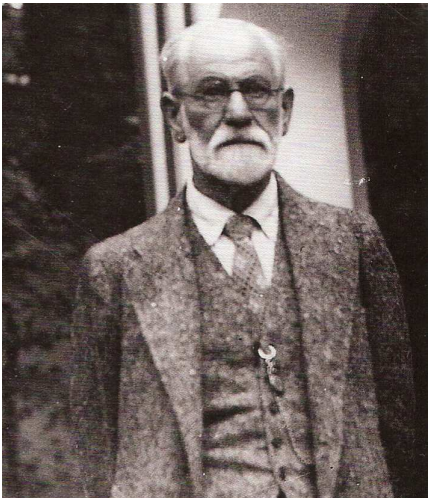
INSTITUTO DO
CÉREBRO

Sidarta Ribeiro
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Ministério da
Ciência e Tecnologia







Sigmund Freud



Será o sonho um “cálice sagrado”
para compreender a consciência?

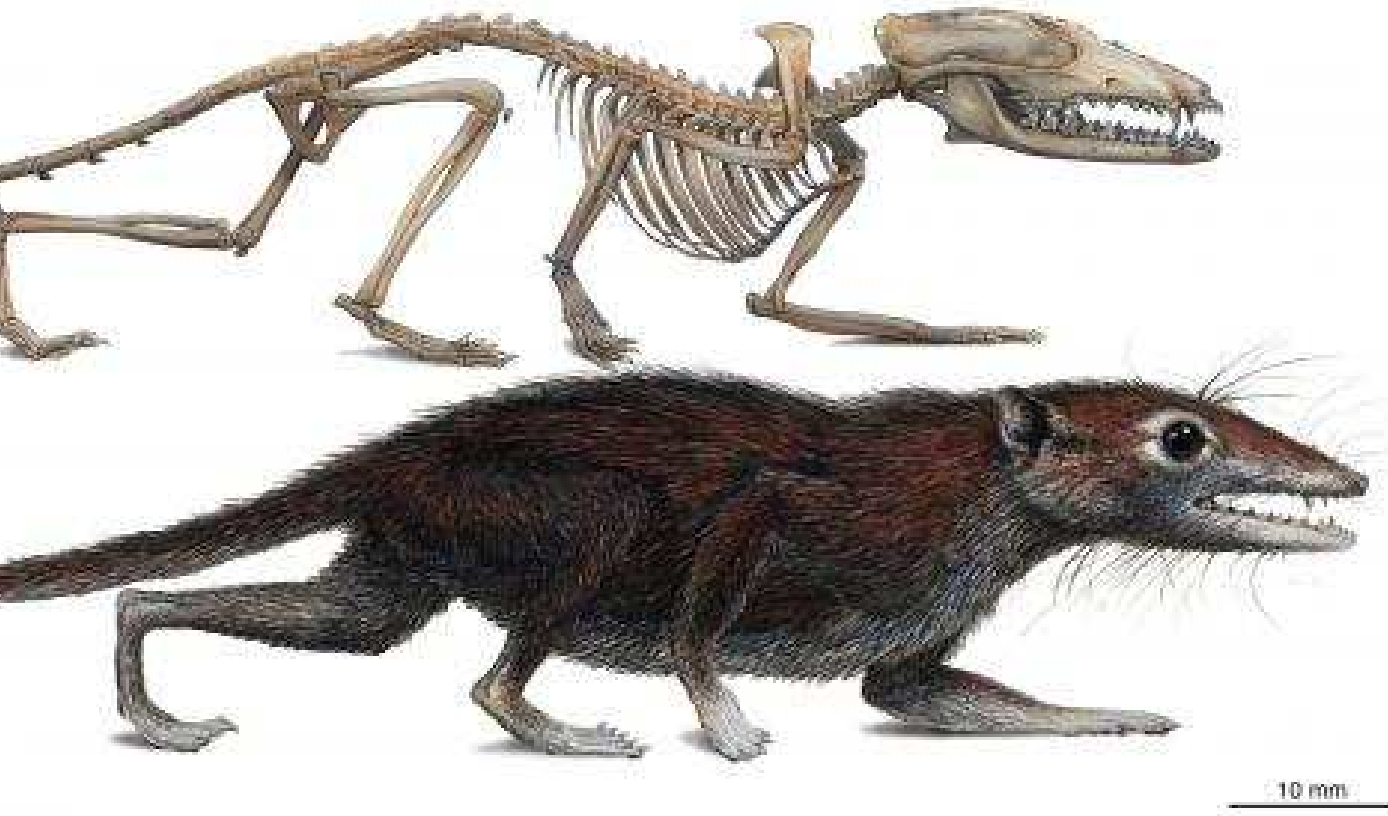


3,6 bilhões de anos atrás





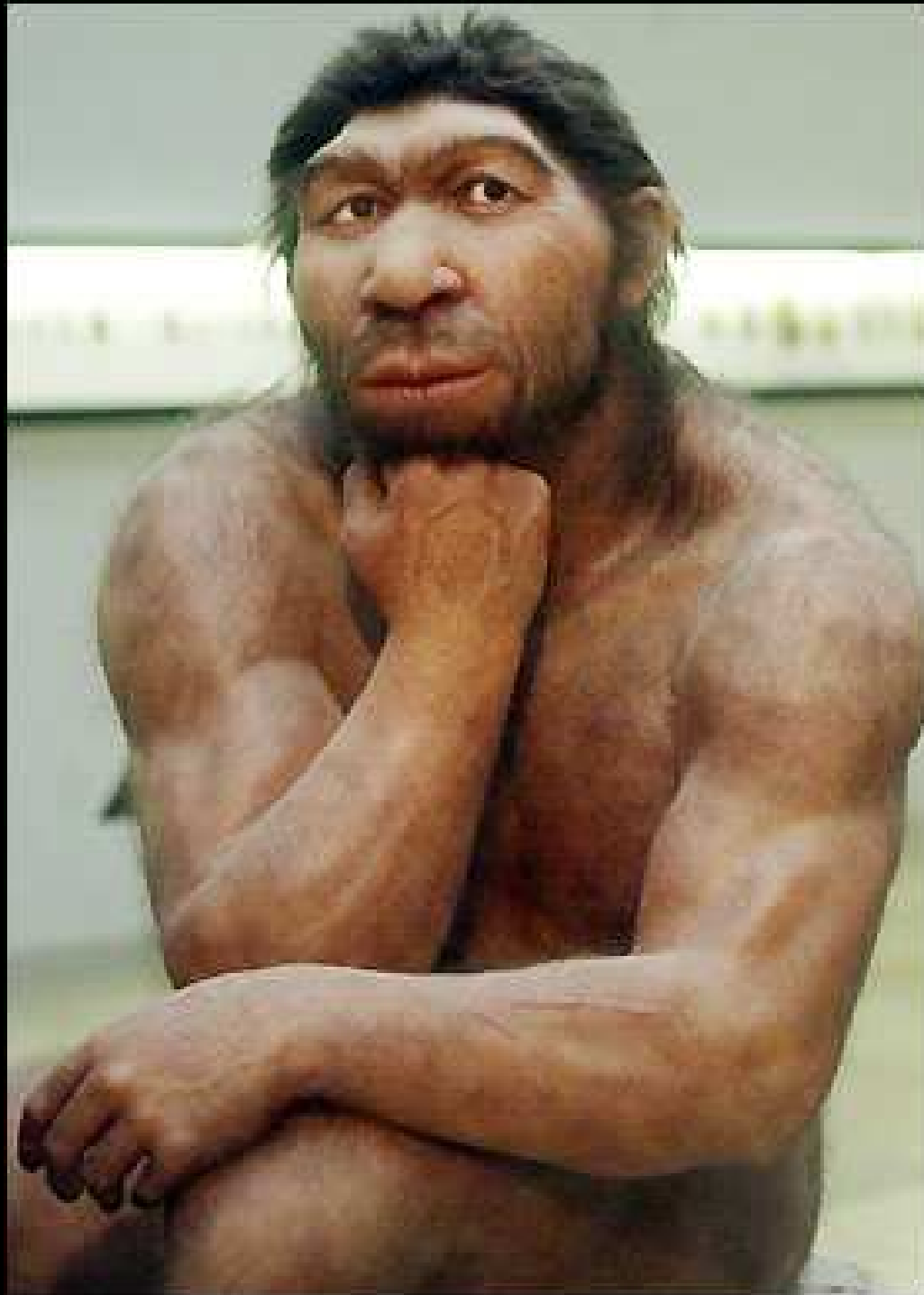
160 milhões de anos atrás
Sono REM



Mark A. Klingler / Carnegie Museum of Natural History

100 mil anos atrás
Ferramentas e arte





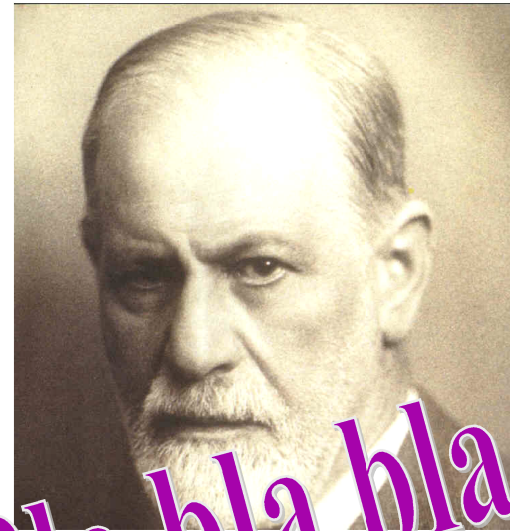
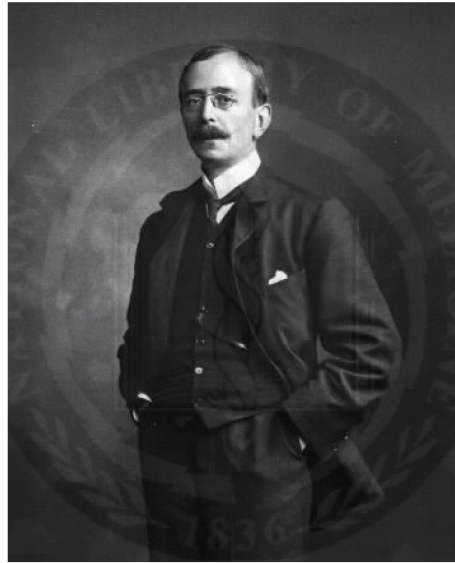
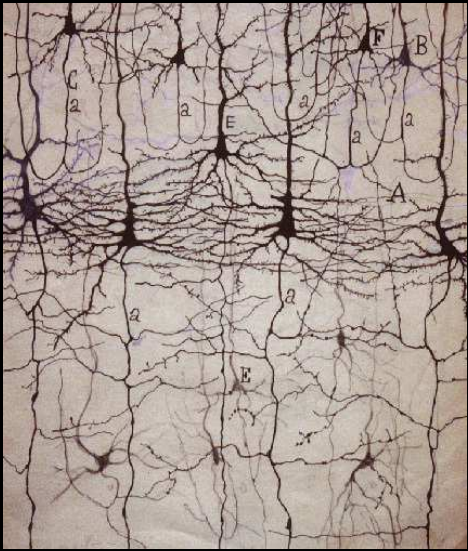
6 mil anos atrás



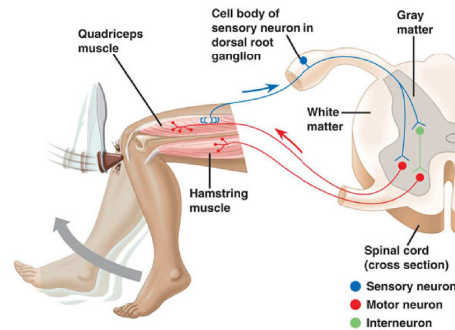


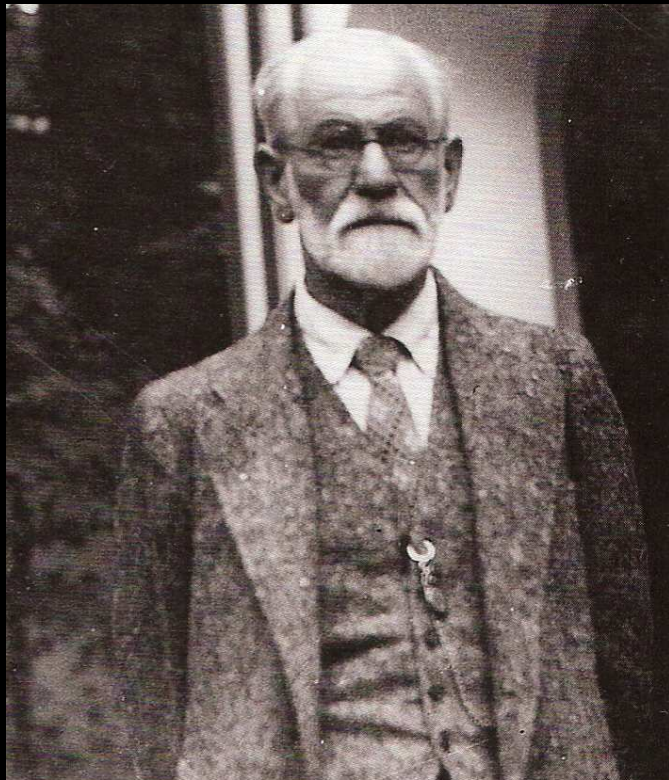
A neurociência no começo do século 20

Ramón y Cajal

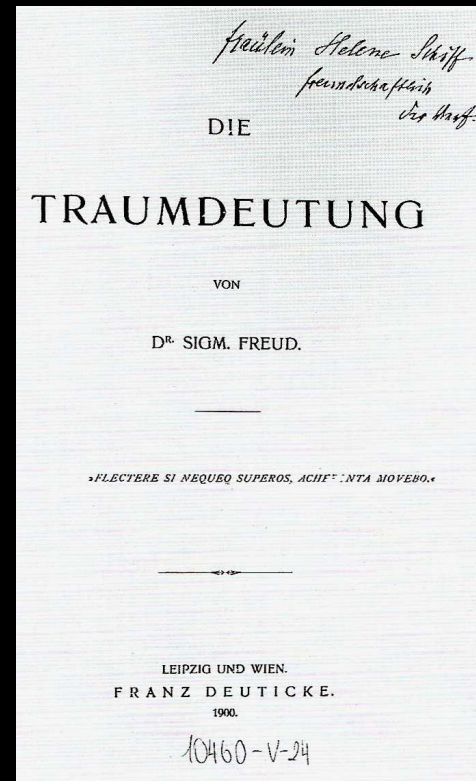


Bla bla bla...





Sigmund Freud



A Interpretação dos Sonhos

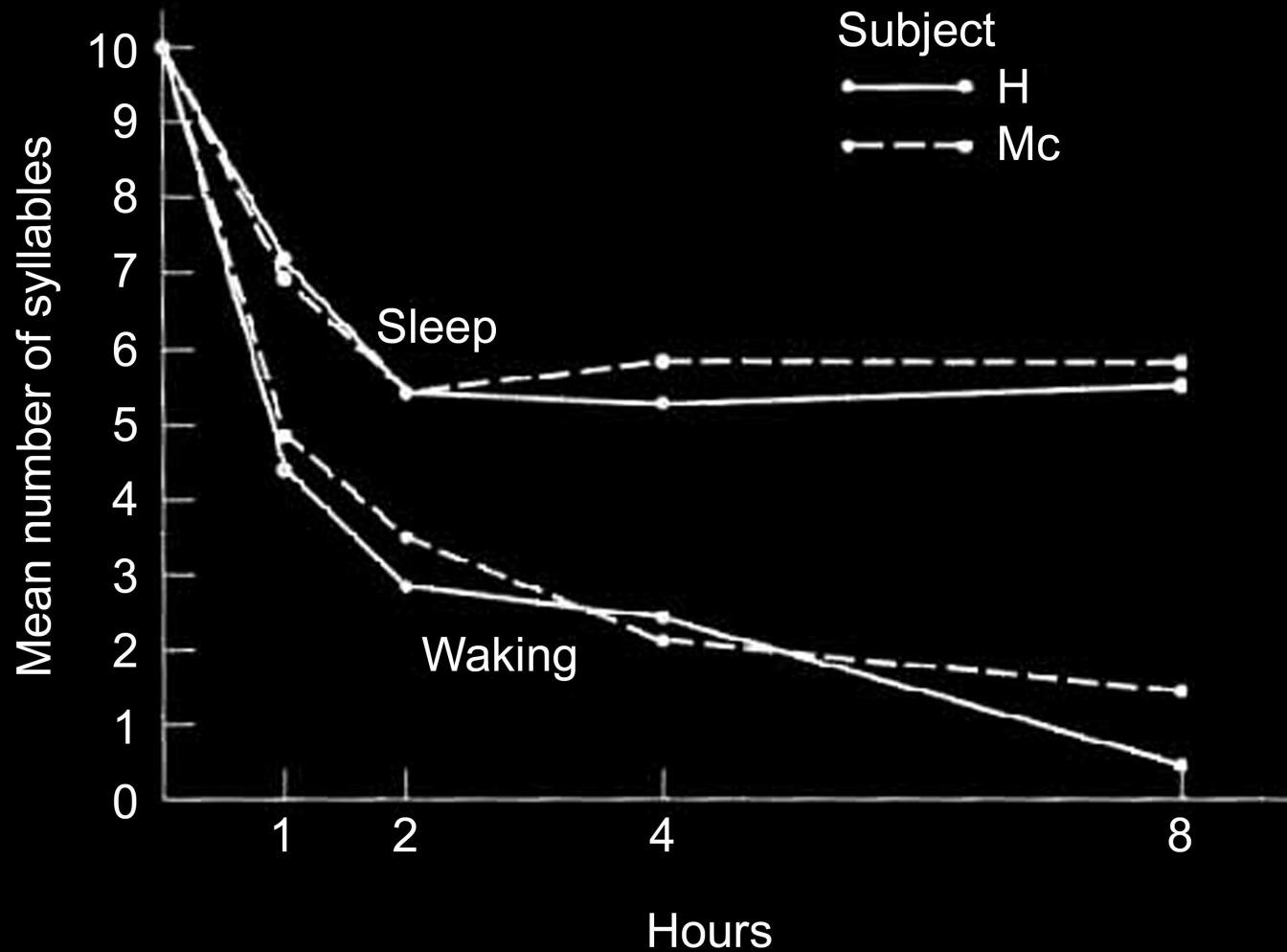
Sonhos contêm restos diurnos

Desejos são o motor dos sonhos

Sonhos são conglomerados de formações psíquicas

Sonhos são o caminho real para o inconsciente

O sono favorece a consolidação de memórias



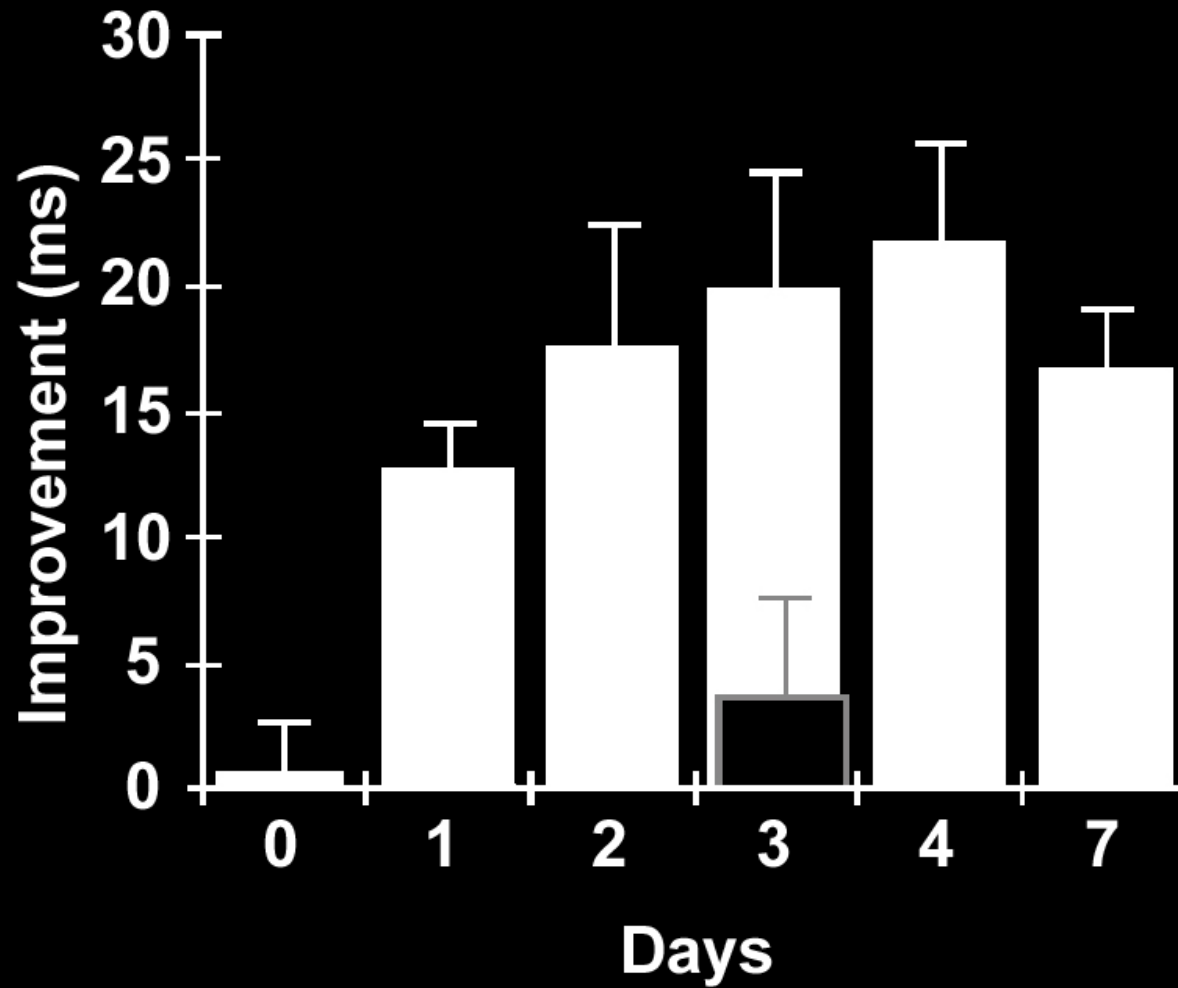
Jenkins & Dallenbach (1924) Am. J. of Psychol. 35:605-612

Em meados da década de 1990...

Sono e memória são relacionados?

Controvérsia : Vertes & Siegel versus Carlyle-Smith & Stickgold

Ambas as fases de sono contribuem para o aprendizado

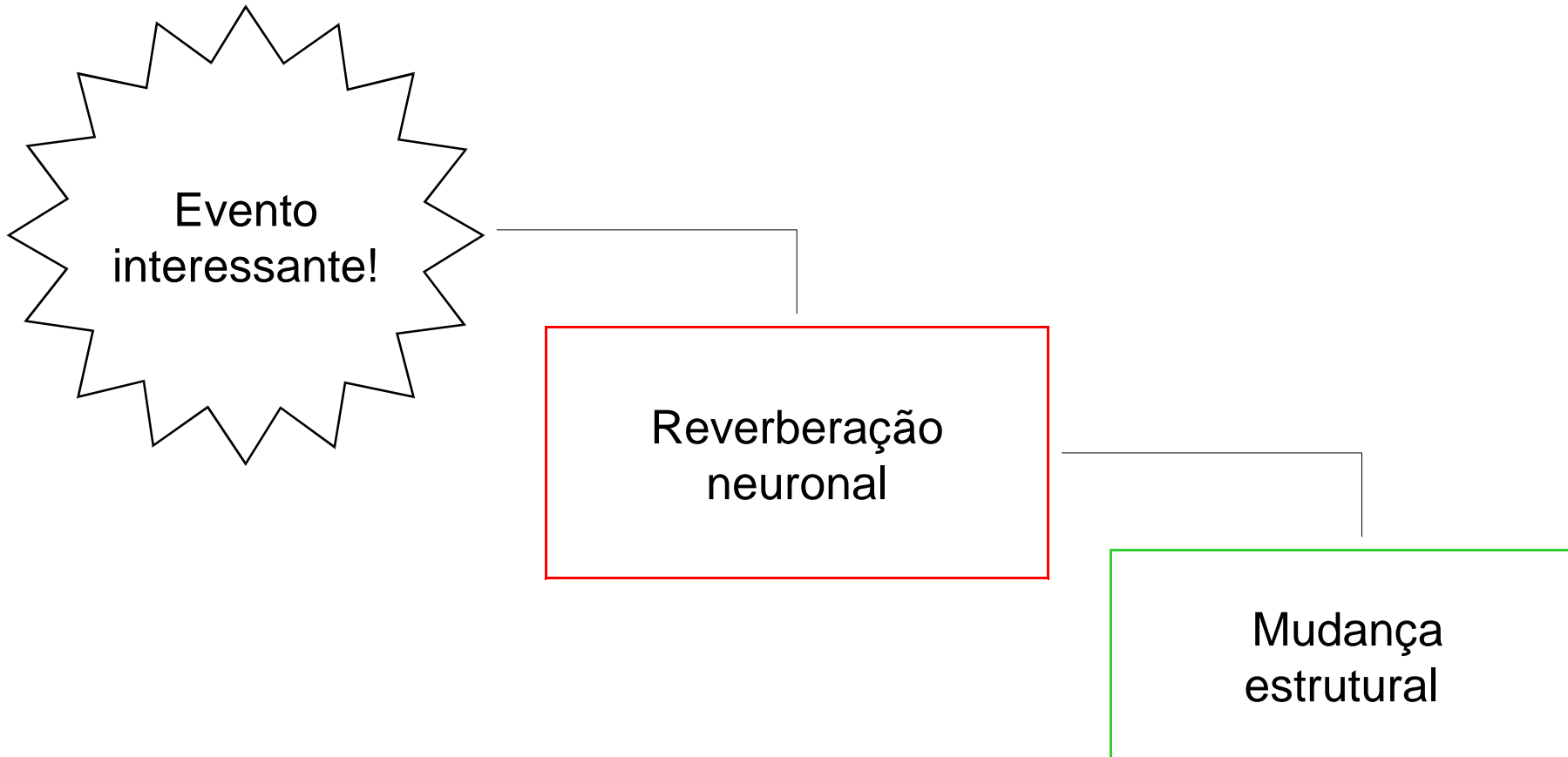


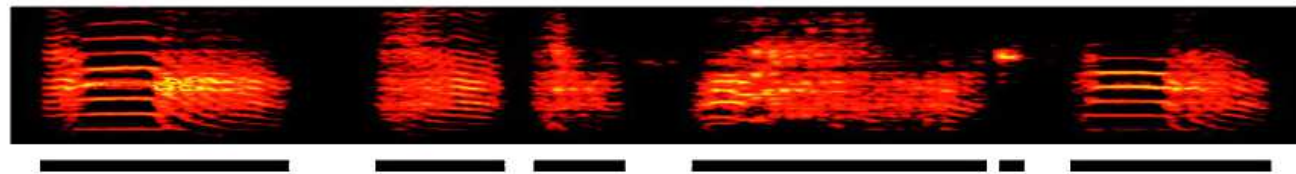
Stickgold et al. (2000)

Quais são os mecanismos?

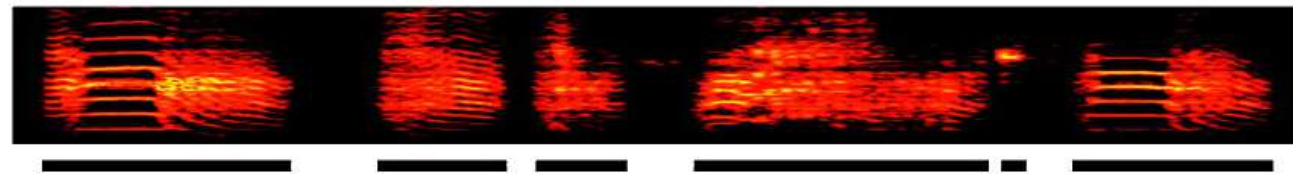
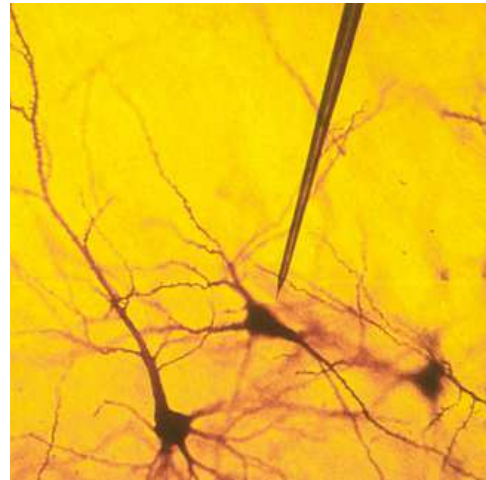
A teoria do traço dual de memória

Donald Hebb (1949) A Organização do Comportamento

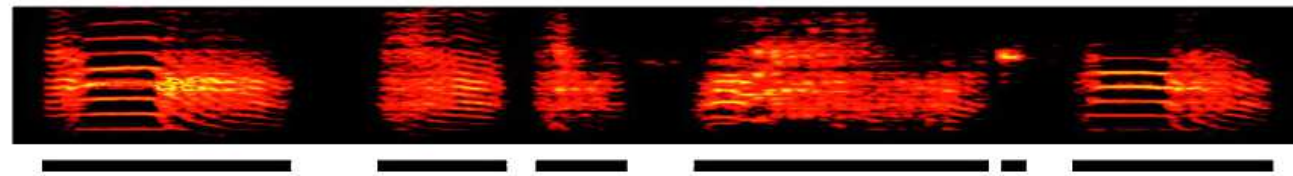
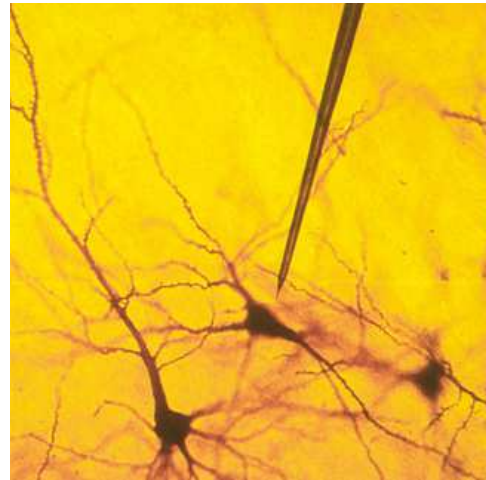




Dave & Margoliash (2000) Science 290:812-



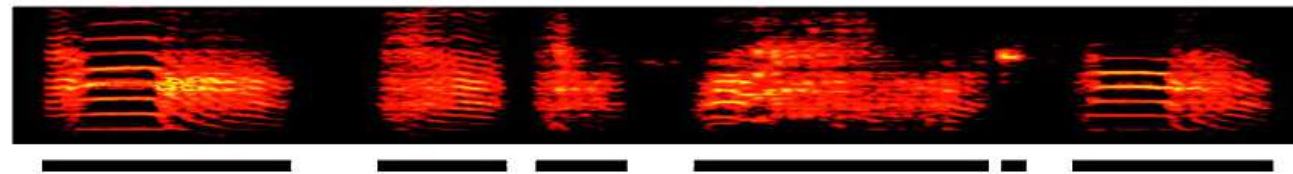
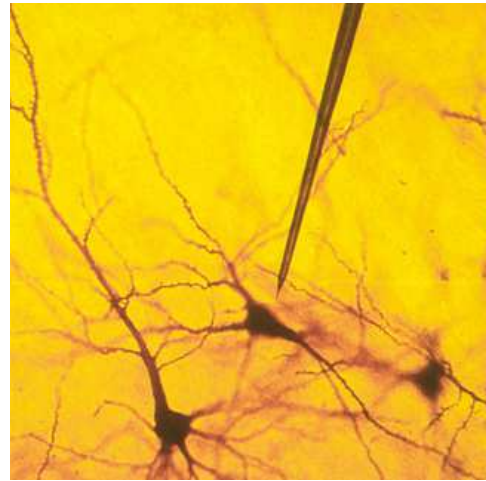
Dave & Margoliash (2000) Science 290:812-



Canto



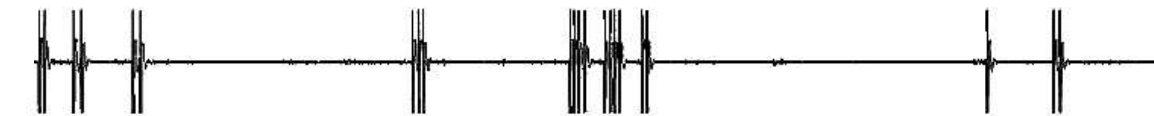
Dave & Margoliash (2000) Science 290:812-



Canto



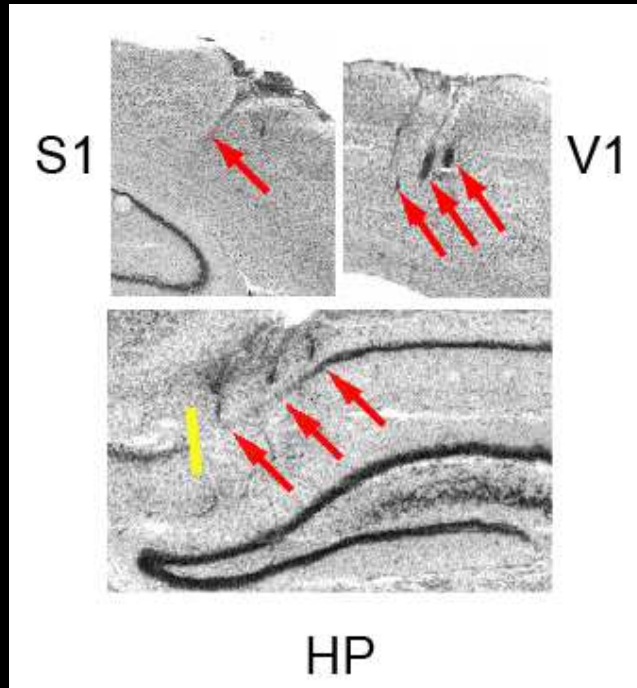
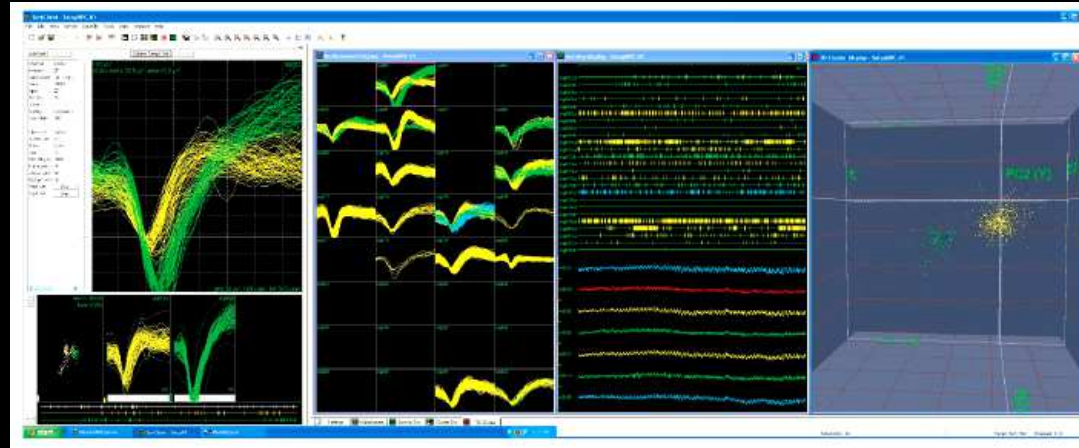
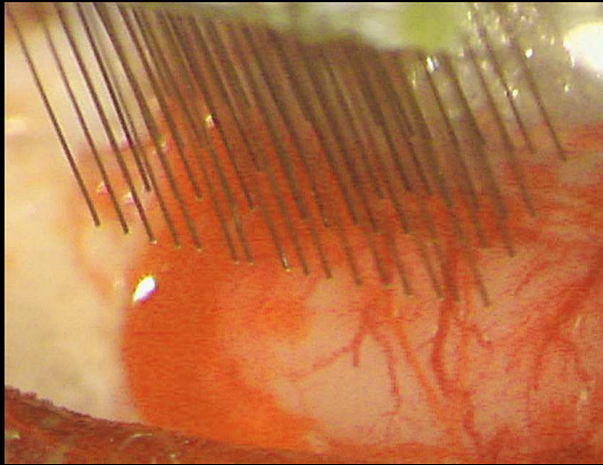
Sono



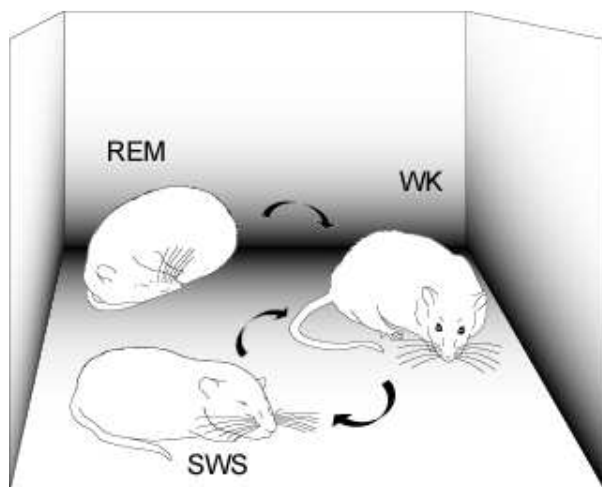
Dave AS, Margoliash D. Song replay during sleep and computational rules for sensorimotor vocal learning. *Science* 290: 812–816, 2000.

Dave & Margoliash (2000) *Science* 290:812-

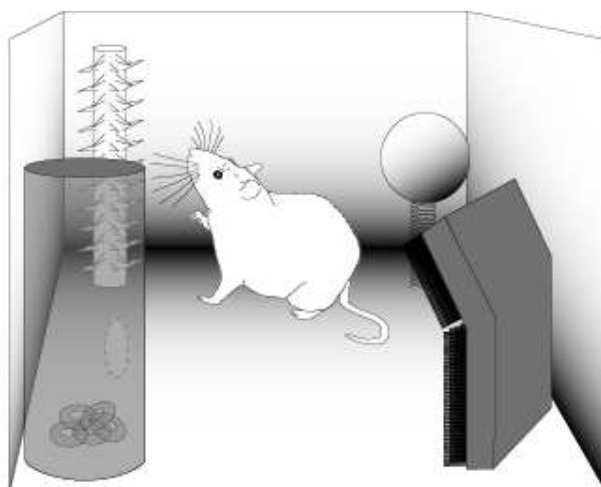
Registros extracelulares com múltiplos eletrodos



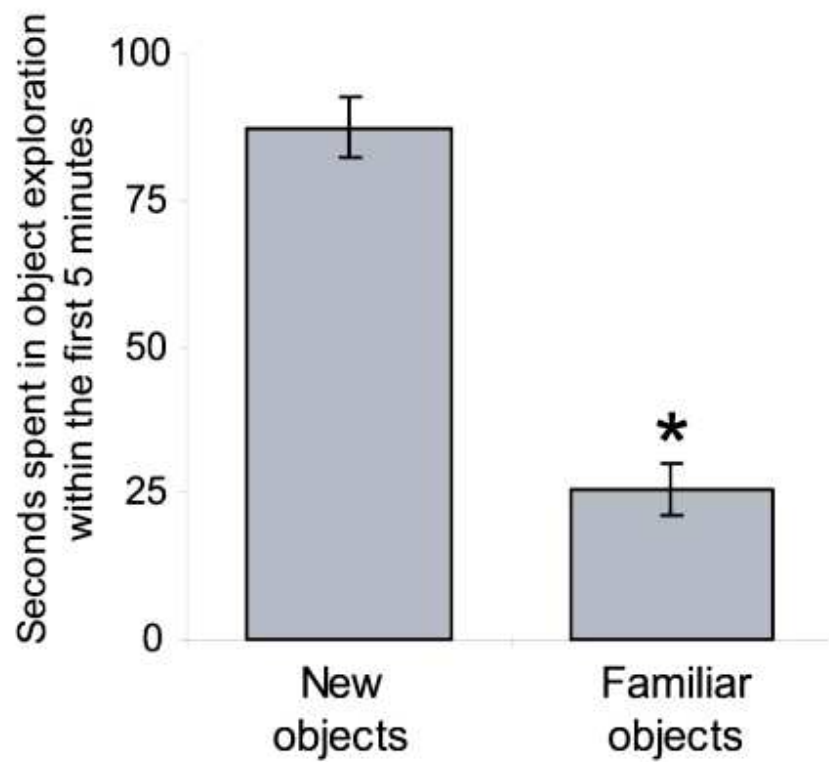
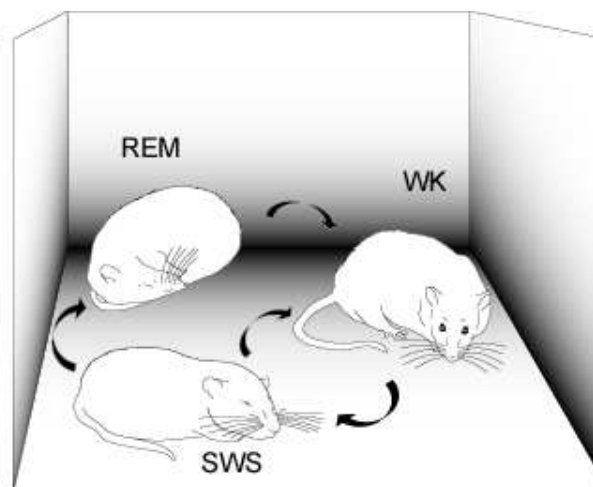
Pre-Exposição

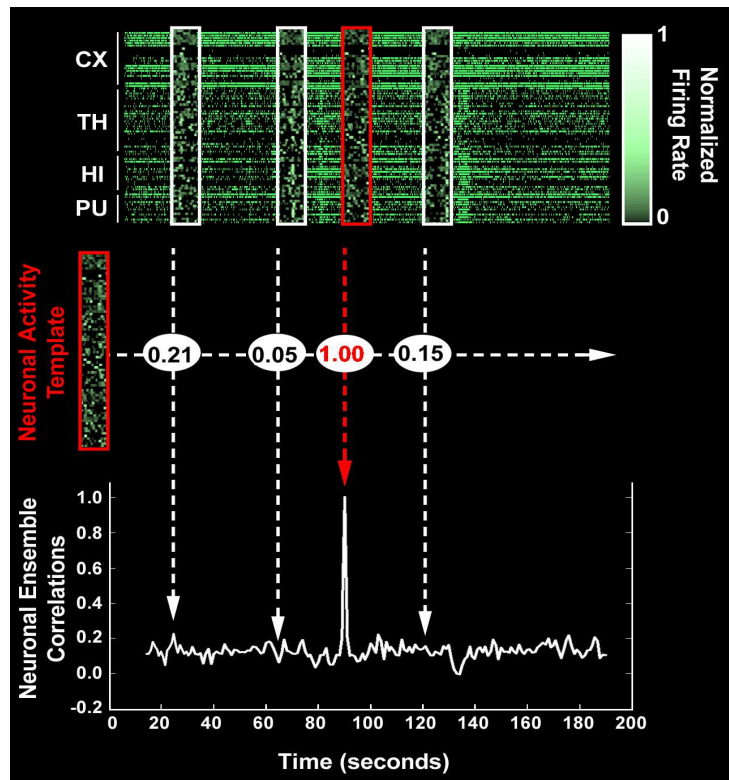


Exposição



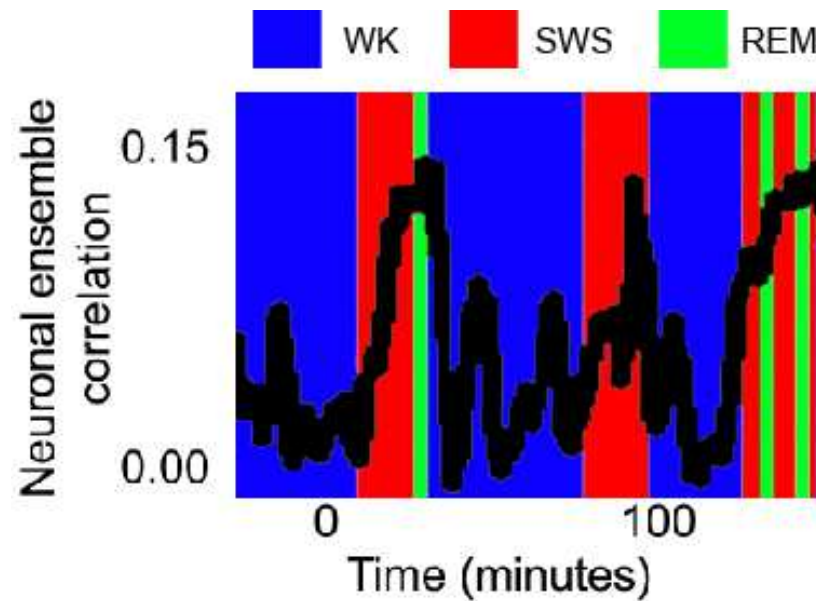
Pós-Exposição



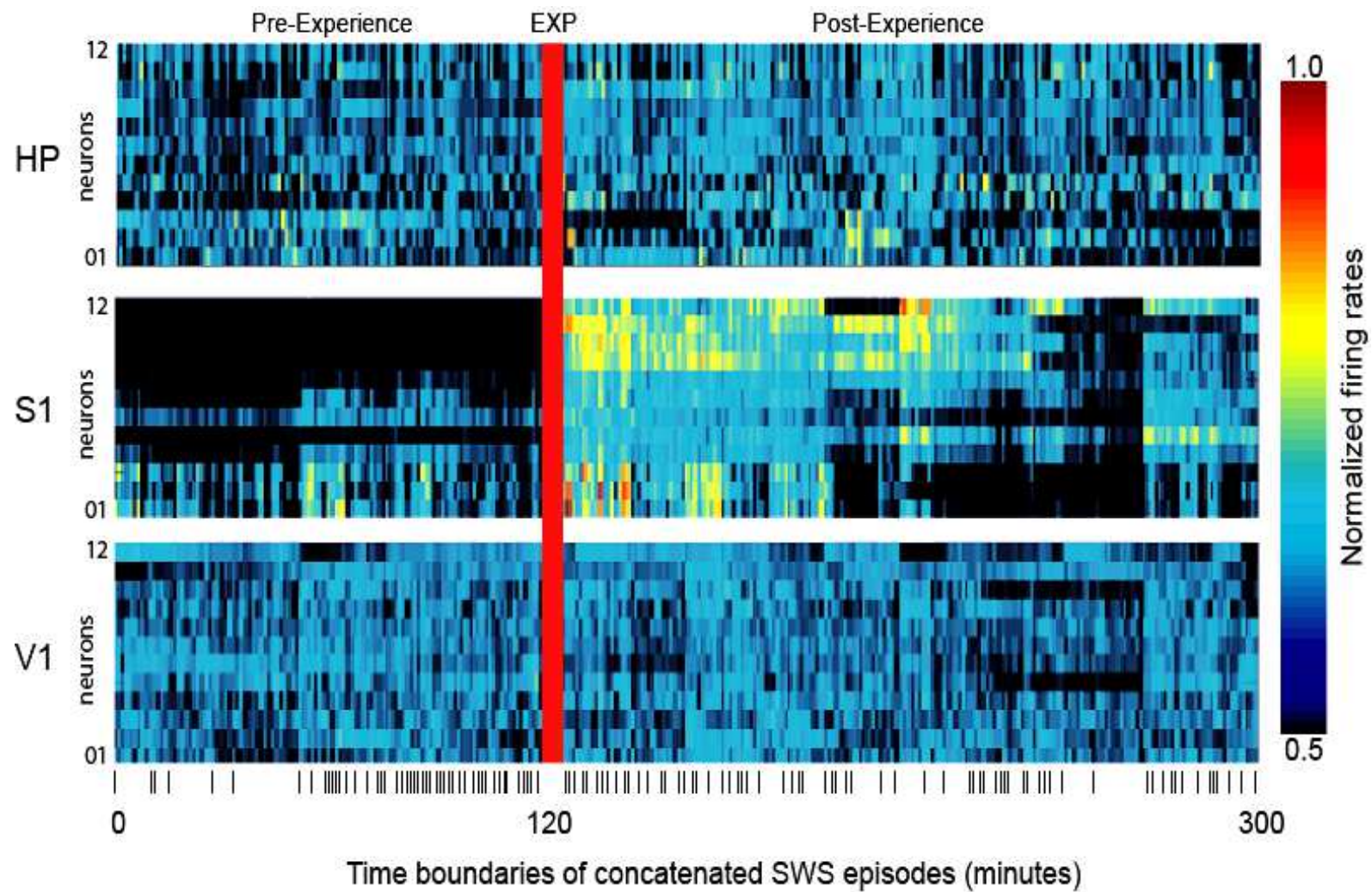


Louie & Wilson (2001) Neuron 29:145-56

$$COR = \frac{\sum_{c=1}^N \sum_{m=1}^M (x_{cm} - \bar{x})(y_{cm} - \bar{y})}{\sqrt{\sum_{c=1}^N \sum_{m=1}^M (x_{cm} - \bar{x})^2} \sqrt{\sum_{c=1}^N \sum_{m=1}^M (y_{cm} - \bar{y})^2}},$$

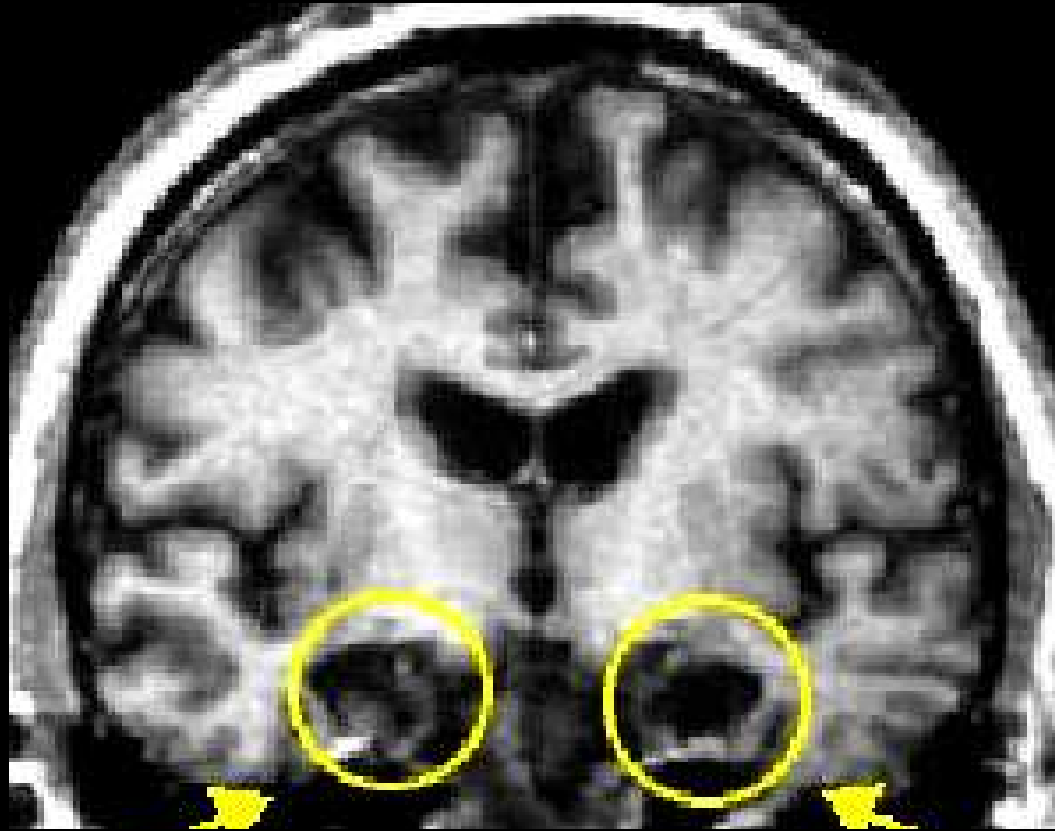


Ribeiro et al. (2004) PLoS Biol. 2: 126-137



Ribeiro et al. (2007) *Frontiers in Neuroscience* 1(1) 43-55

Memórias dependentes do hipocampo se **corticalizam** com o tempo

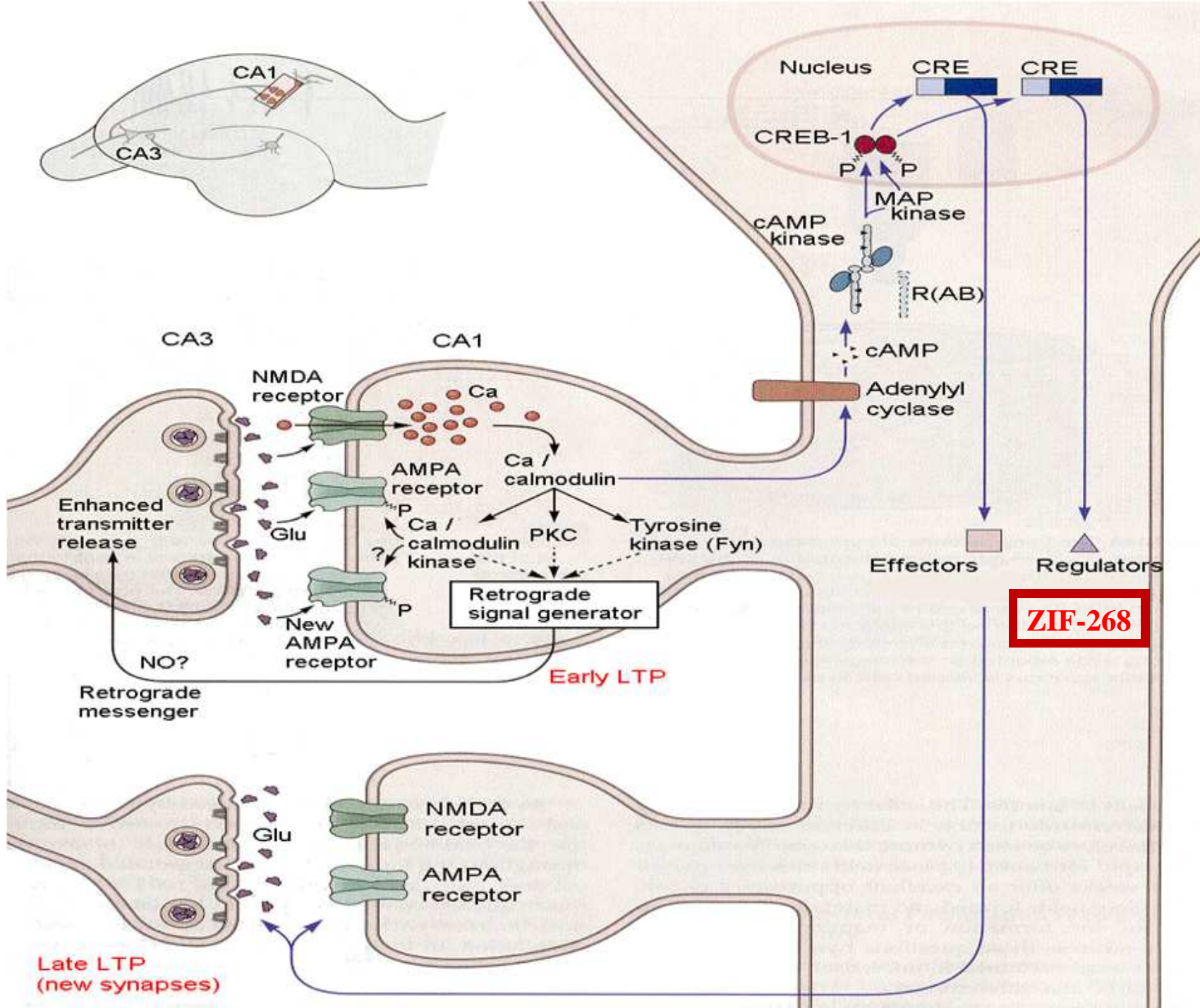


Scoville and Milner (1957) J. Neurol. Neurosurg. Psych. 20: 11-21

Em meados da década de 1990...

O sono reduz a expressão cerebral de genes imediatos?

O sono como estado de renormalização sináptica
Tononi & Cirelli

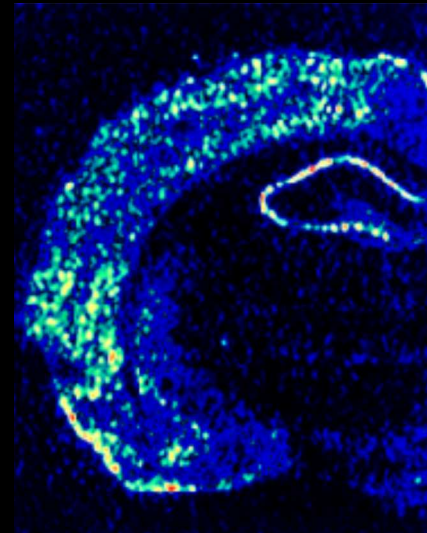
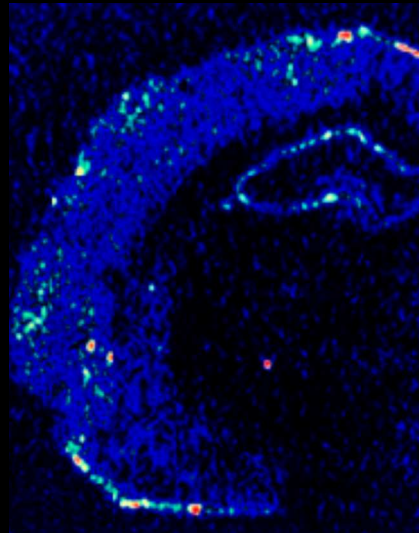
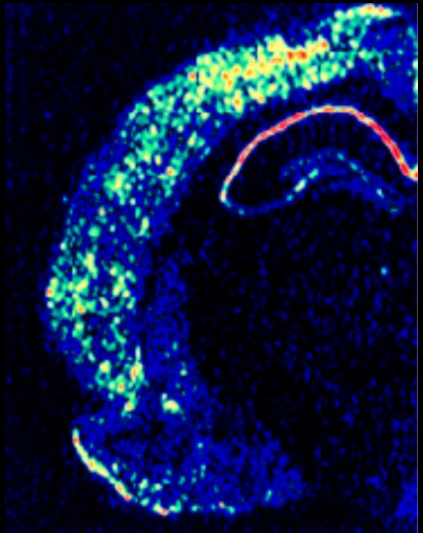
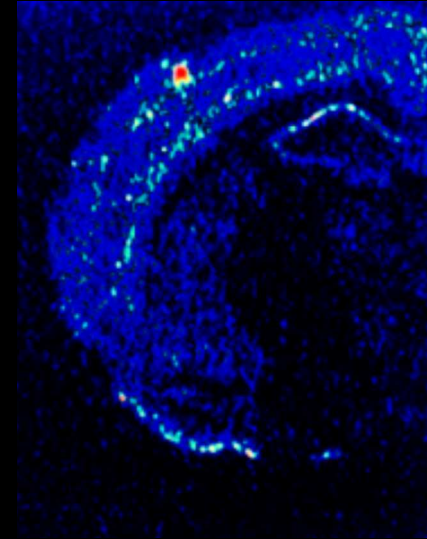
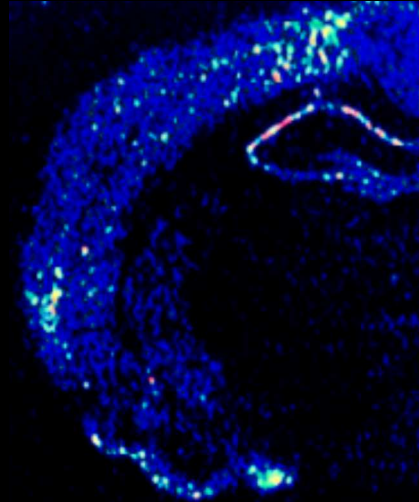
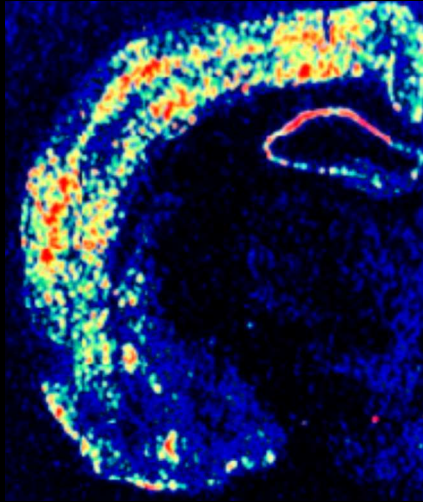




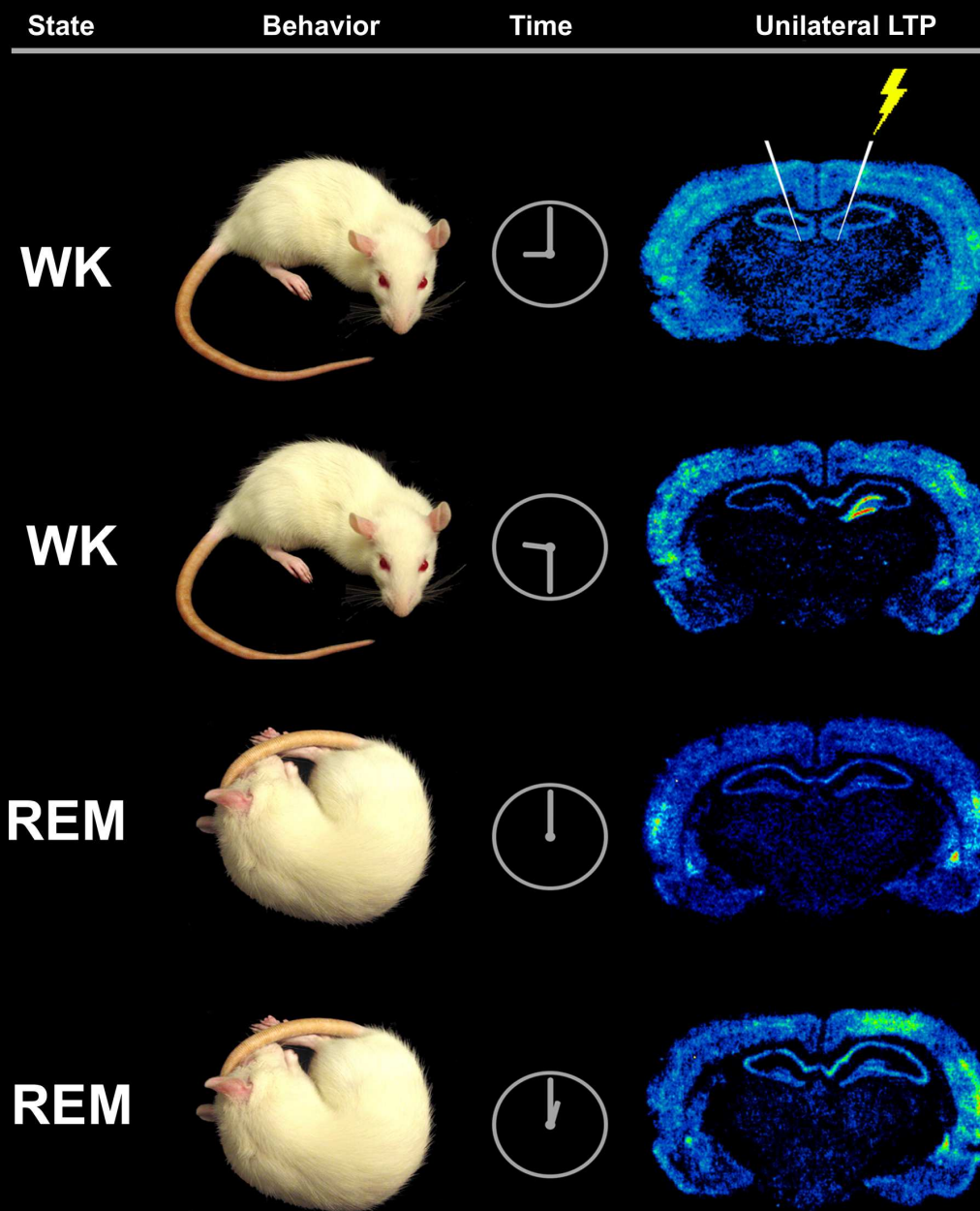
Vigília

Sono de ondas lentas

Sono REM

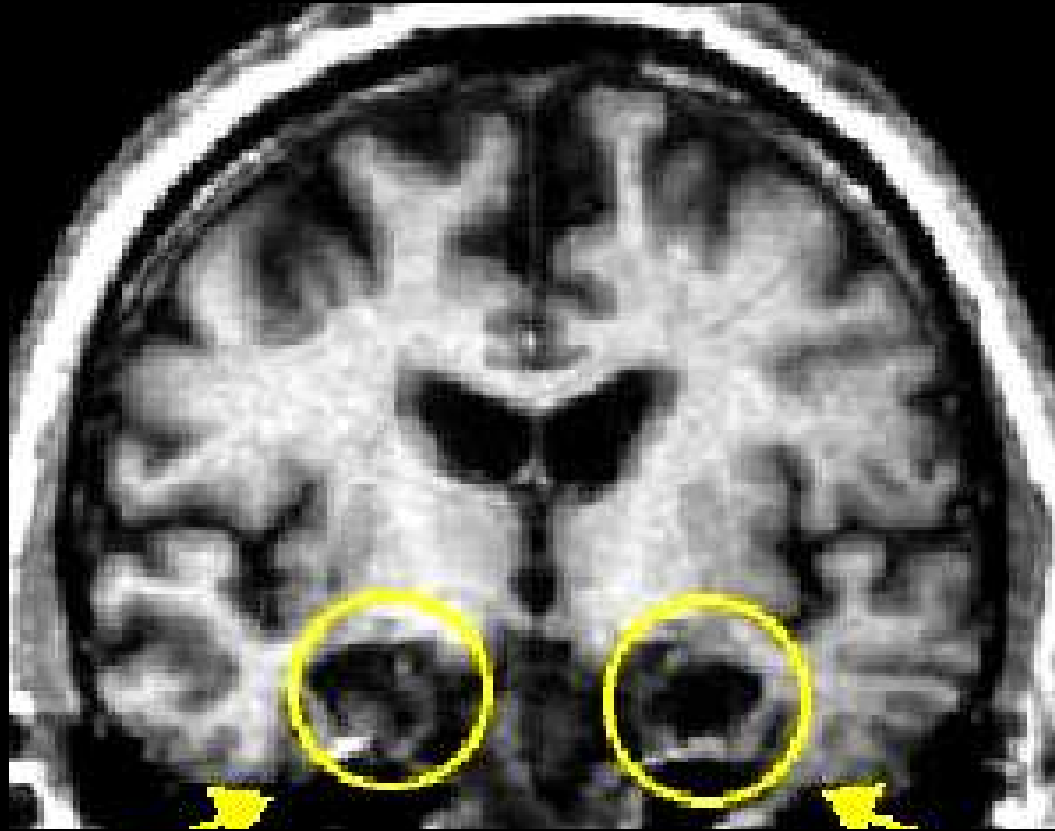


Ribeiro *et al.* (1999) *Learn.Mem.* 6: 500-508



Ribeiro *et al.* (2002) *J. Neurosci.* 22:10914-10923

Memórias dependentes do hipocampo se **corticalizam** com o tempo

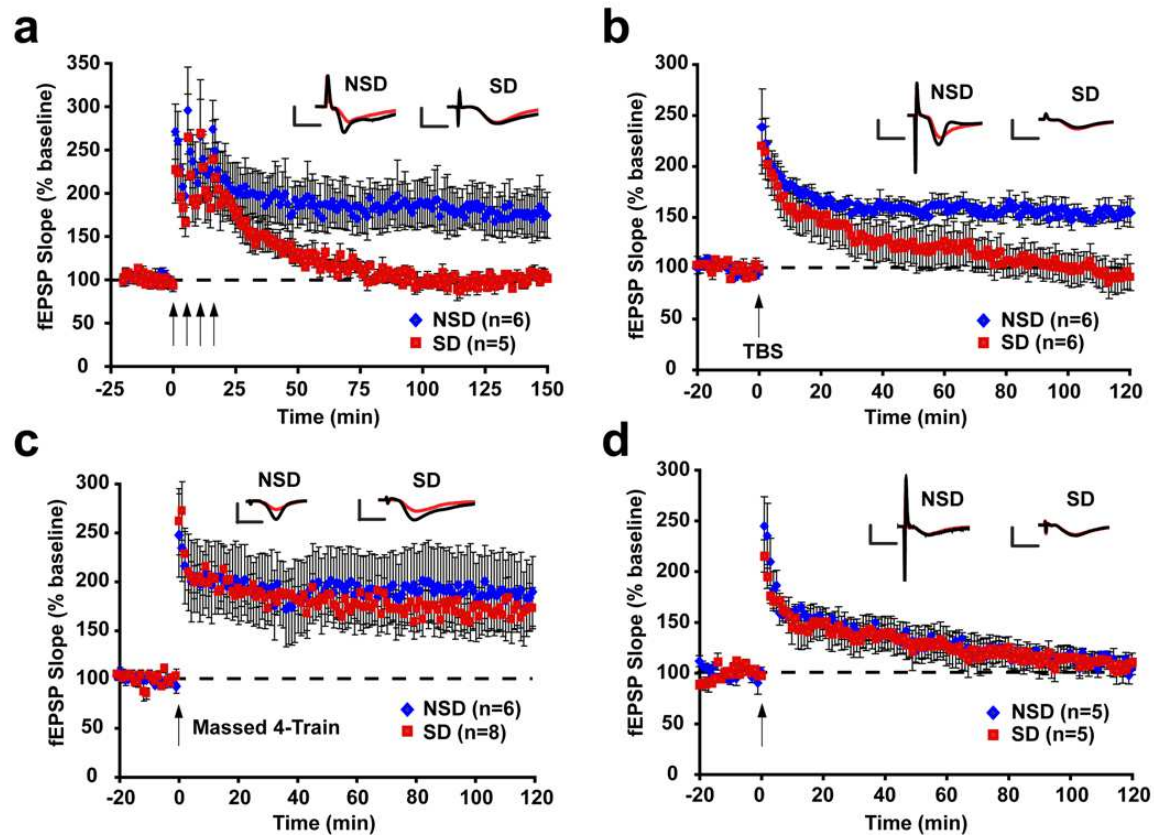


Scoville and Milner (1957) J. Neurol. Neurosurg. Psych. 20: 11-21

LETTERS

Sleep deprivation impairs cAMP signalling in the hippocampus

Christopher G. Vecsey^{1,2}, George S. Baillie³, Devan Jaganath², Robert Havekes², Andrew Daniels², Mathieu Wimmer^{1,2}, Ted Huang^{1,2}, Kim M. Brown³, Xiang-Yao Li⁴, Giannina Descalzi⁴, Susan S. Kim⁴, Tao Chen⁴, Yu-Ze Shang⁴, Min Zhuo⁴, Miles D. Houslay³ & Ted Abel²





The memory function of sleep

Susanne Diekelmann and Jan Born

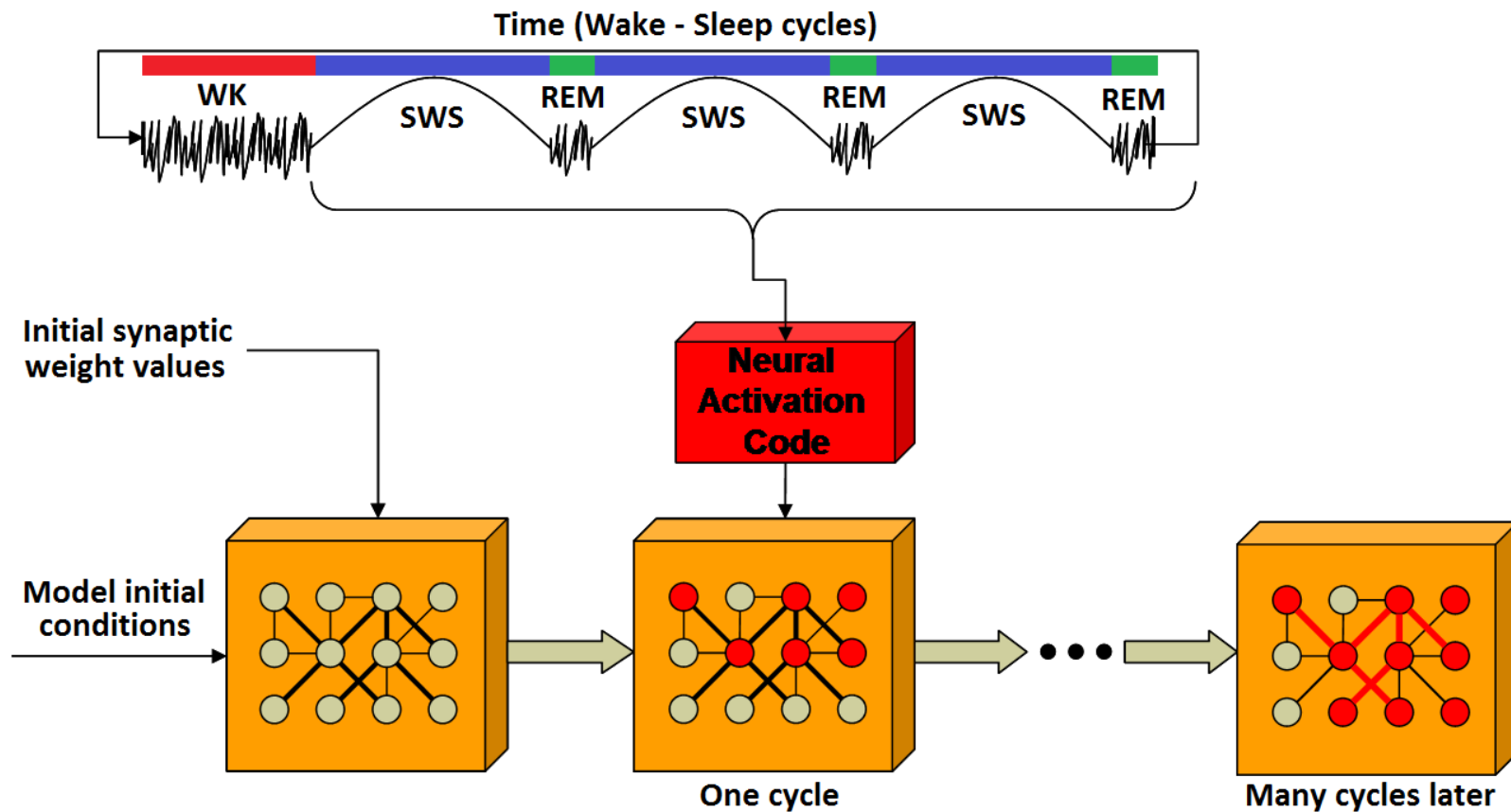
Abstract | Sleep has been identified as a state that optimizes the consolidation of newly acquired information in memory, depending on the specific conditions of learning and the timing of sleep. Consolidation during sleep promotes both quantitative and qualitative changes of memory representations. Through specific patterns of neuromodulatory activity and electric field potential oscillations, slow-wave sleep (SWS) and rapid eye movement (REM) sleep support system consolidation and synaptic consolidation, respectively. During SWS, slow oscillations, spindles and ripples — at minimum cholinergic activity — coordinate the re-activation and redistribution of hippocampus-dependent memories to neocortical sites, whereas during REM sleep, local increases in plasticity-related immediate-early gene activity — at high cholinergic and theta activity — might favour the subsequent synaptic consolidation of memories in the cortex.



Dinâmica de padrões sinápticos através do ciclo sono-vigília: renormalização versus reestruturação numa rede computacional alimentada com potenciais de ação hipocampais.

Wilfredo Blanco, Ph.D.
Universidade Estadual
do Rio Grande do Norte (UERN)

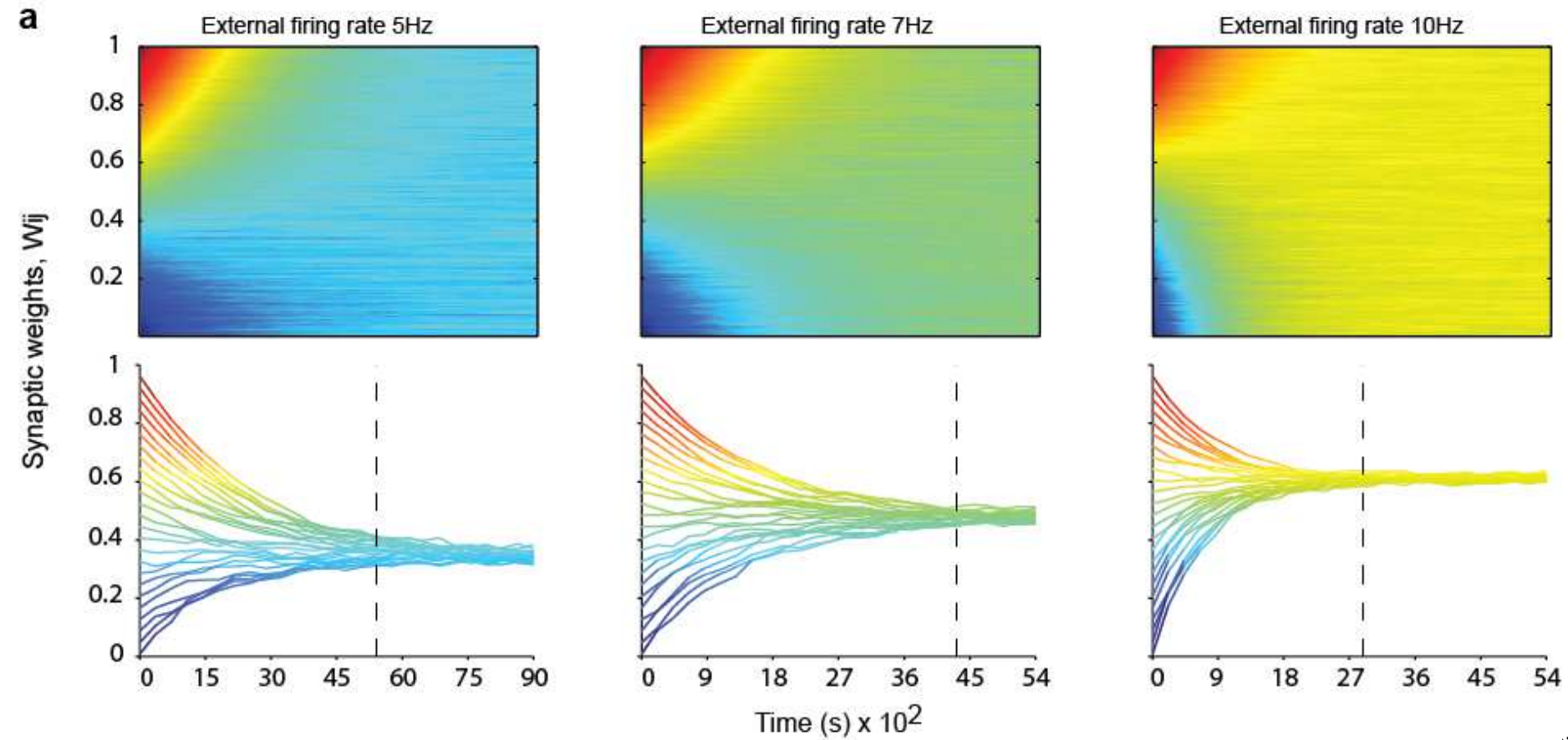
Wilfredo Blanco, Ana M.G. Guerreiro, Adrião D. D. Neto, Sidarta Ribeiro



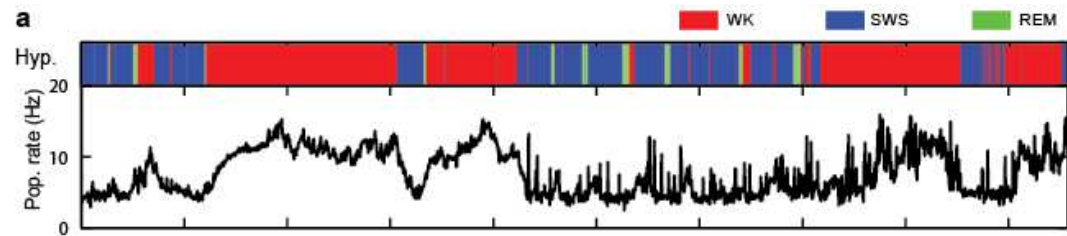
Dados de entrada na rede artificial:

Potenciais de ação com distribuição temporal aleatória

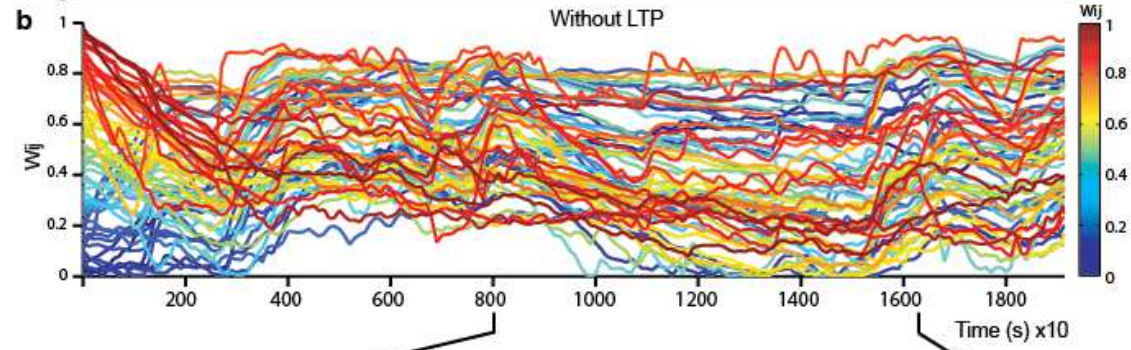
Renormalização proporcional à taxa de disparo



Dados reais

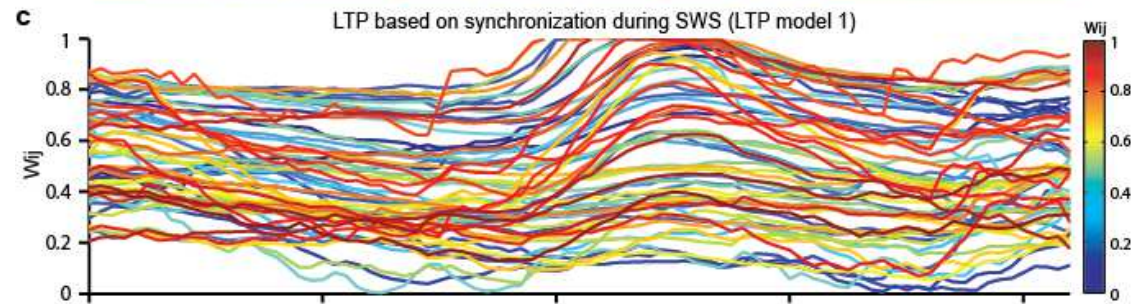


Sem potenciação (LTP)



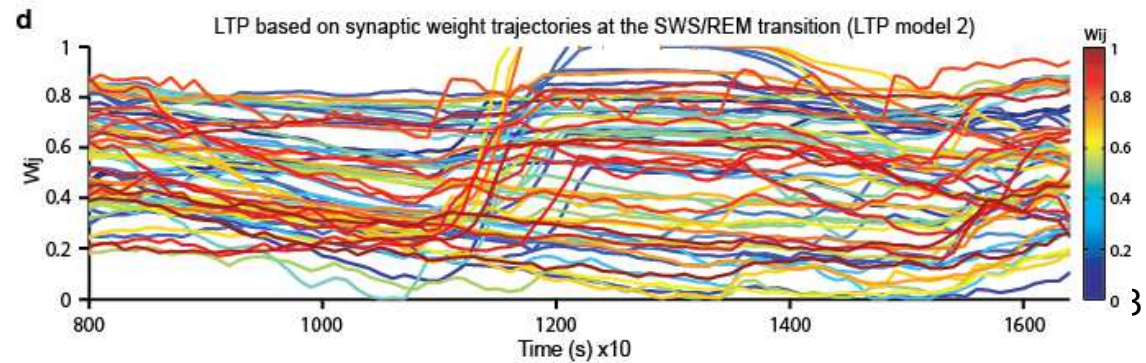
Com potenciação (LTP)

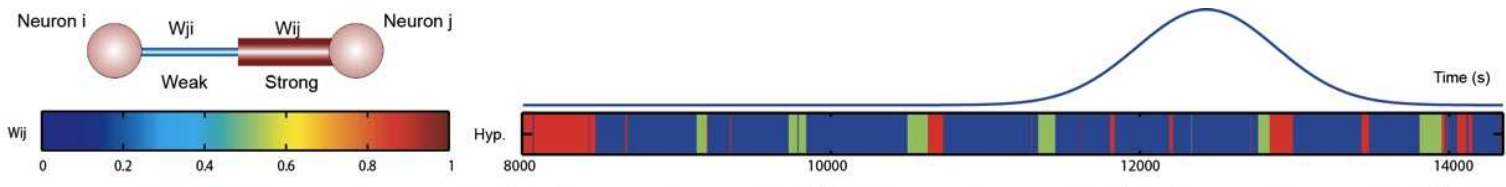
Sincronia durante o sono de ondas lentas



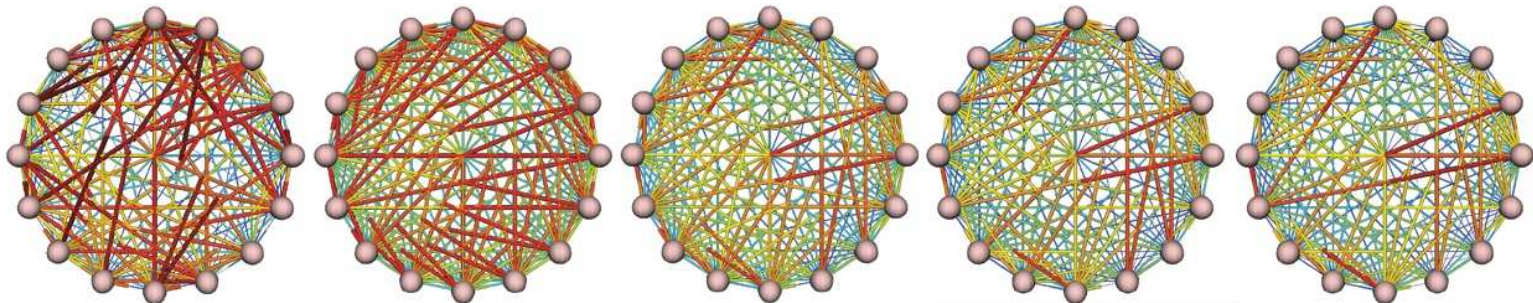
Com potenciação (LTP)

Trajatórias sinápticas durante transição entre sono de ondas lentas e sono REM

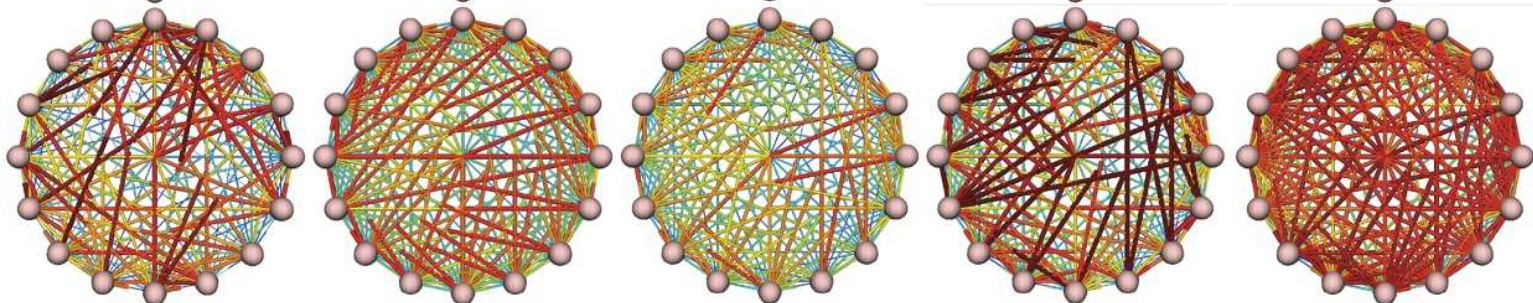




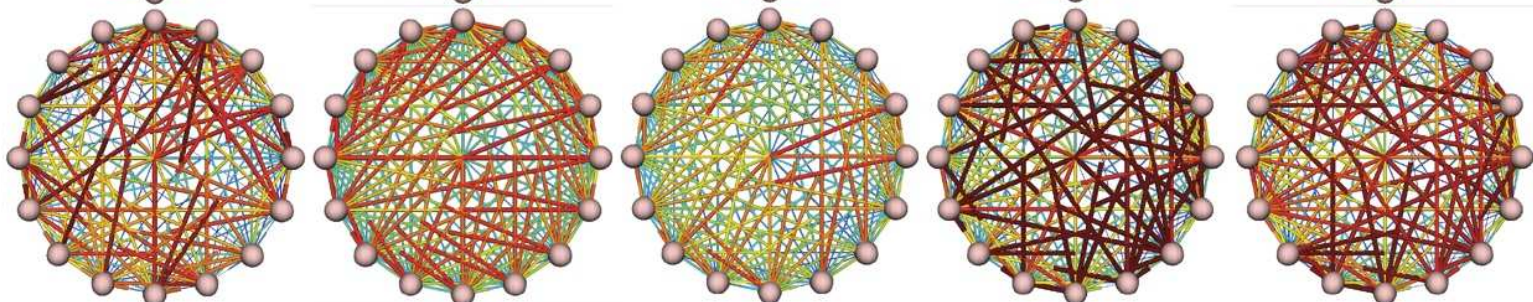
Sem potenciação



Com potenciação
 Sincronia
 Sono ondas lentas



Com potenciação
 Trajetórias sinápticas
 Sono ondas lentas e REM



$t = 1s$ $t = 8000s$ $t = 10000s$ $t = 12000s$ $t = 14000s$

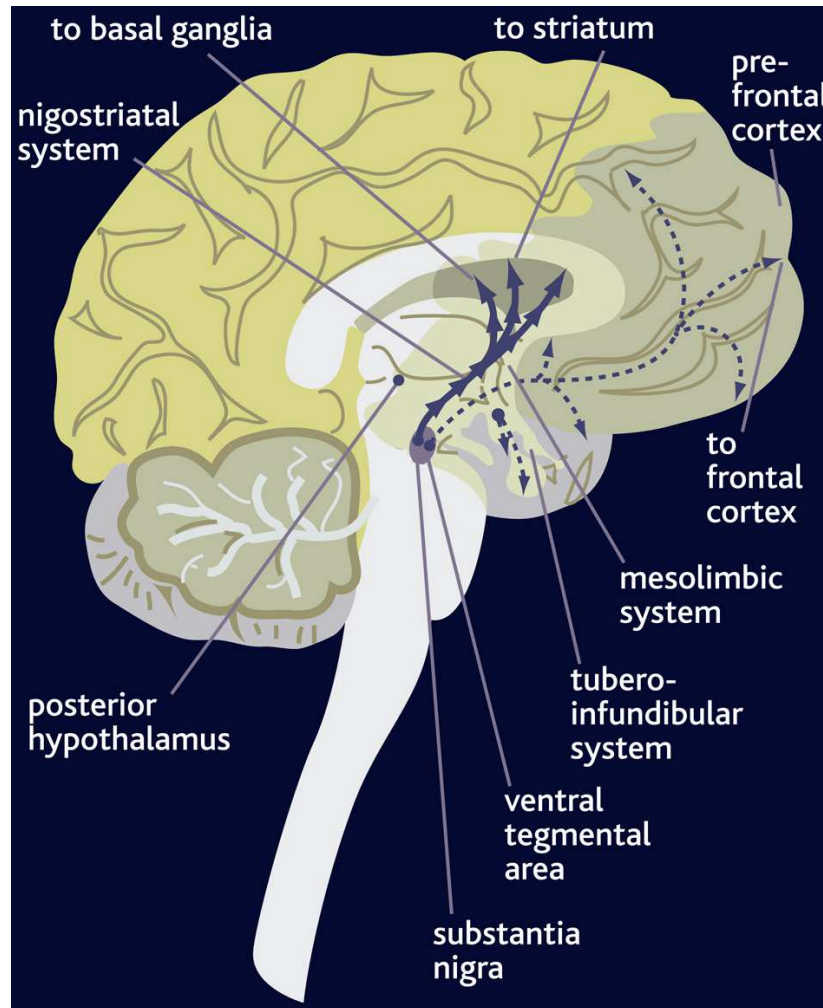






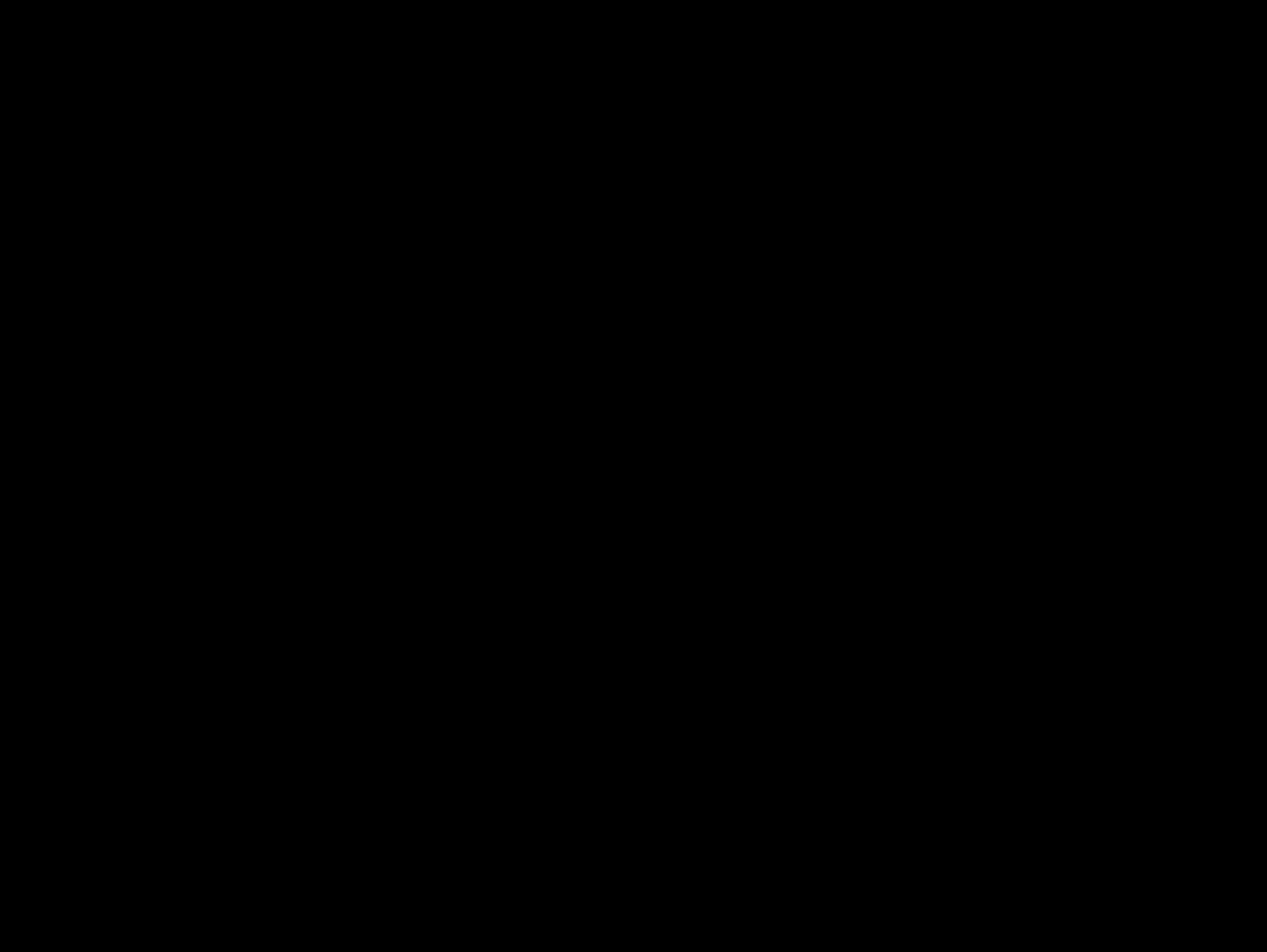


A lesão de circuitos de recompensa dopaminérgicos abole o sonho mas não o sono REM



Solms (2000) Dreaming and REM sleep are controlled by different brain mechanisms
Behavioral and Brain Sciences 23 (6): 843-850





Para quê sonhar?

Revonsuo (2000)

The reinterpretation of dreams: an evolutionary hypothesis of the function of dreaming.

Behavioral and Brain Sciences 23 (6): 877-901



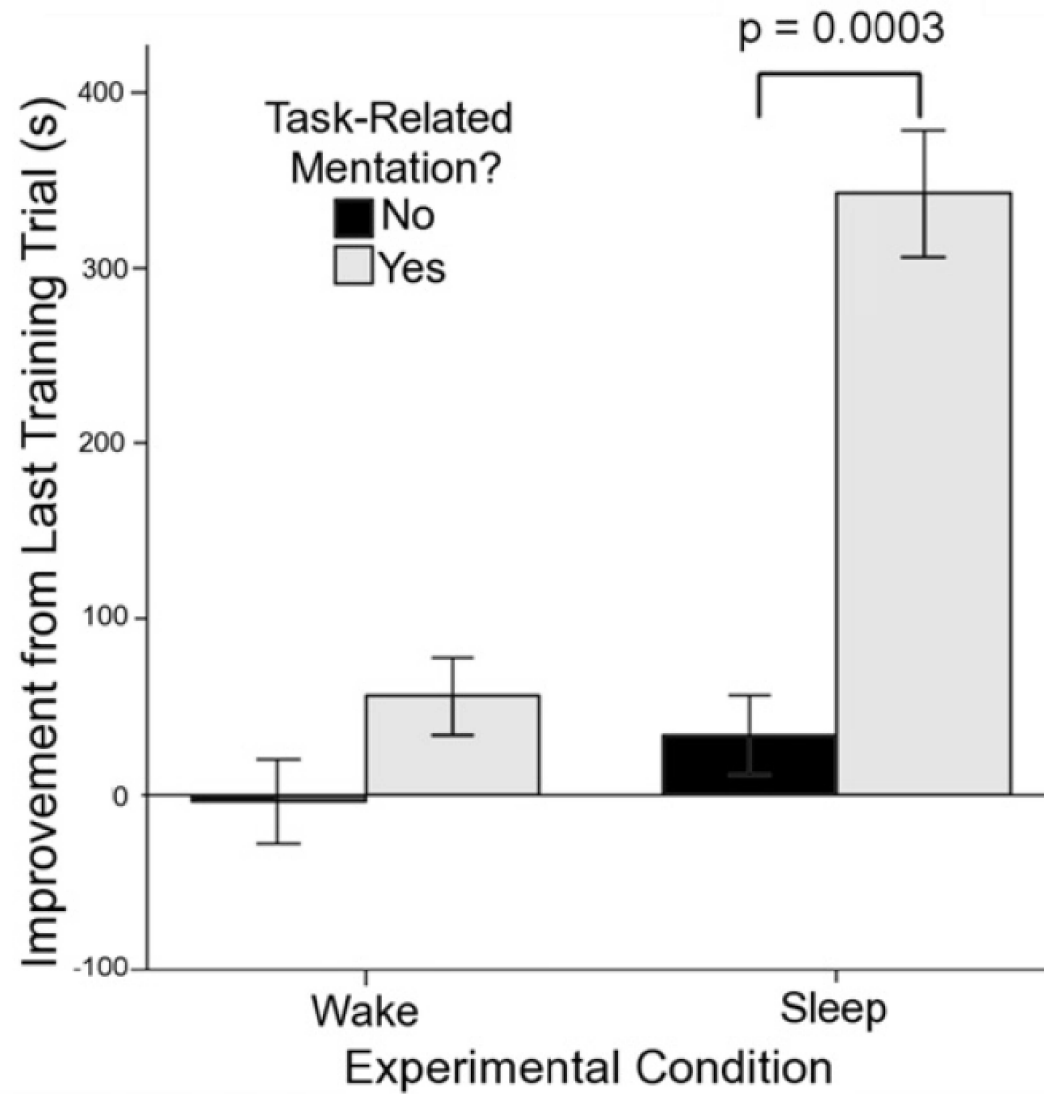
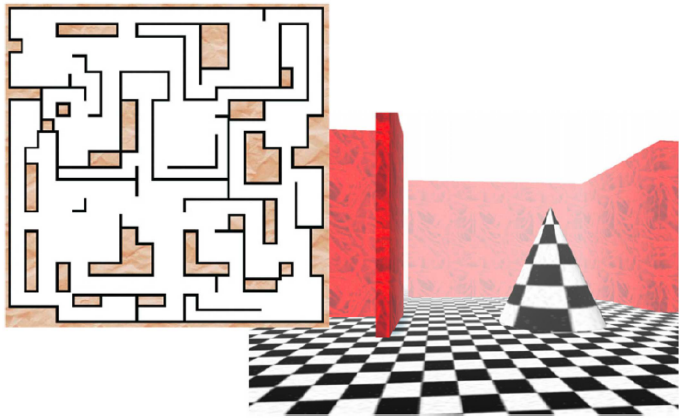
O pesadelo como sonho prototípico,
para alertar contra perigos futuros



Mas o pesadelo de uns pode ser o sonho prazeroso de outros!



Ribeiro & Nicolelis (2006) *The evolution of neural systems for sleep and dreaming*. Evolution of Nervous Systems. Org. Jon H. Kaas, 1st ed., Elsevier, v.3, pp 451-464



Wamsley et al. (2010) Current Biology 20, 850–855

EMBARGOED UNTIL 2:00 PM US ET THURSDAY, 4 APRIL 2013

Neural Decoding of Visual Imagery During Sleep

T. Horikawa,^{1,2} M. Tamaki,^{1*} Y. Miyawaki,^{3,1†} Y. Kamitani,^{1,2‡}

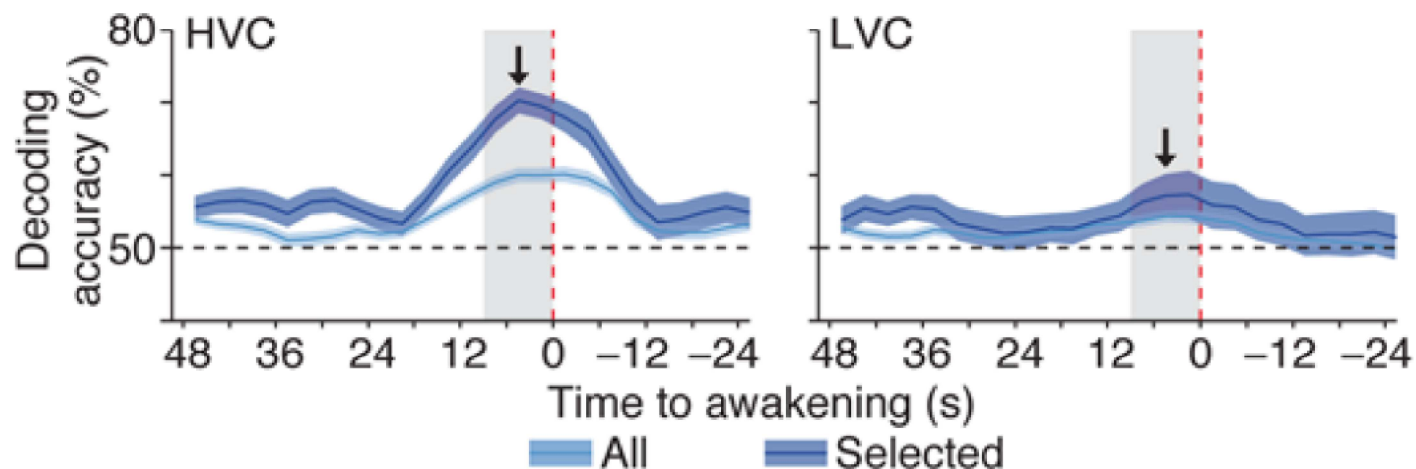
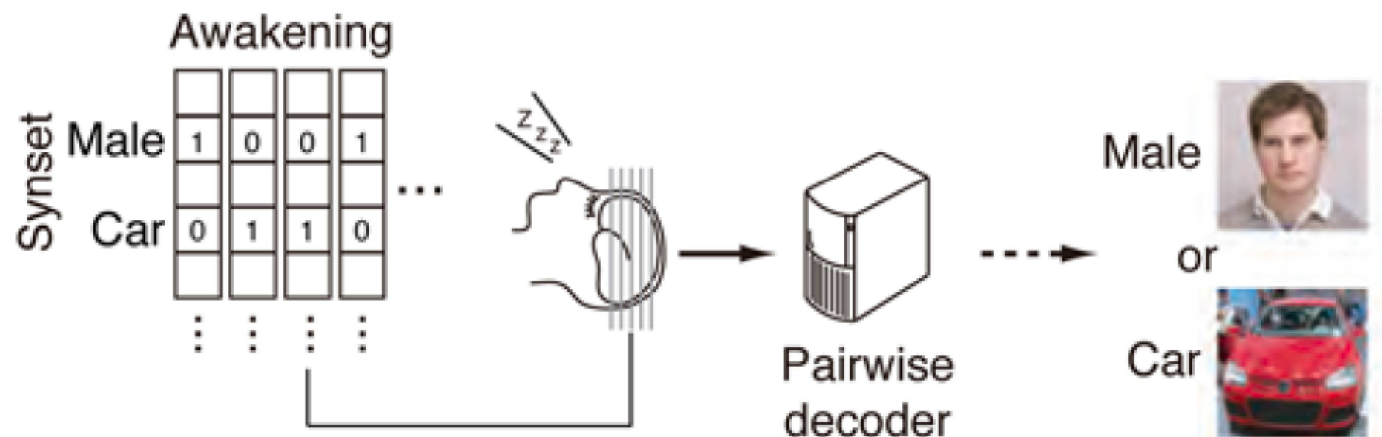
¹ATR Computational Neuroscience Laboratories, Kyoto 619-0288, Japan. ²Nara Institute of Science and Technology, Nara 630-0192, Japan. ³National Institute of Information and Communications Technology, Kyoto 619-0288, Japan.

*Present address: Brown University, 190 Thayer Street, Providence, RI 02912, USA.

†Present address: The University of Electro-Communications, Tokyo 182-8585, Japan.

‡Corresponding author. E-mail: kmtn@atr.jp

From the collected reports, words describing visual objects or scenes were manually extracted and mapped to *WordNet*, a lexical database in which semantically similar words are grouped as *synsets* in a hierarchical structure (17, 18) (Fig. 2A). Using a semantic hierarchy, we grouped extracted visual words into *base synsets* that appeared in at least 10 reports from each subject (26, 18, and 16 synsets for subject 1–3; tables S2 to S4) (10). The fMRI data obtained before each awakening were labeled with a *visual content vector*, each element of which indicated the presence/absence of





Emily Dickinson, Poem 937

Speech Graphs Provide a Quantitative Measure of Thought Disorder in Psychosis

Natalia B. Mota^{1,2,3}, Nivaldo A. P. Vasconcelos^{1,4,5}, Nathalia Lemos¹, Ana C. Pieretti¹, Osame Kinouchi⁶, Guillermo A. Cecchi⁷, Mauro Copelli⁸, Sidarta Ribeiro^{1*}

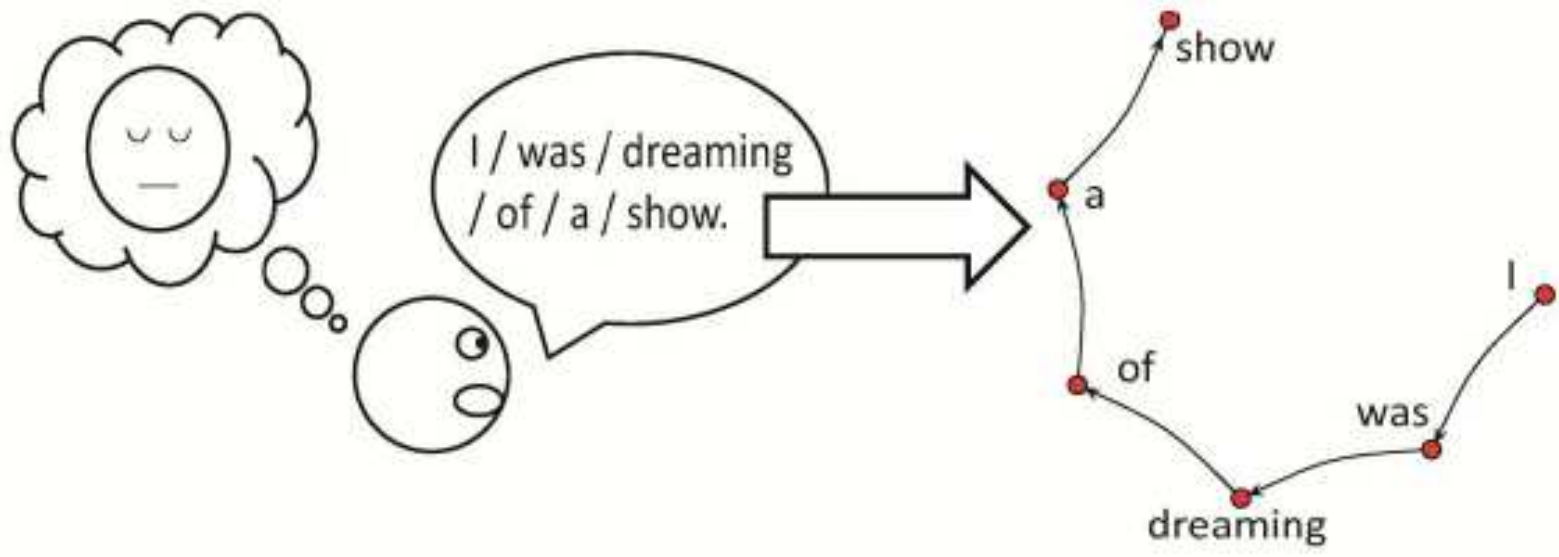
1 Brain Institute, Federal University of Rio Grande do Norte, Natal, Brazil, **2** Hospital Onofre Lopes, Federal University of Rio Grande do Norte, Natal, Brazil, **3** Edmond and Lily Safra International Institute of Neuroscience of Natal, Natal, Brazil, **4** Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, Natal, Brazil, **5** Department of Systems and Computation, Federal University of Campina Grande, Campina Grande, Brazil, **6** Department of Physics, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil, **7** Biometaphorical Computing, Computational Biology Center, IBM Research Division, IBM T. J. Watson Research Center, Yorktown Heights, New York, United States of America, **8** Department of Physics, Federal University of Pernambuco, Recife, Brazil



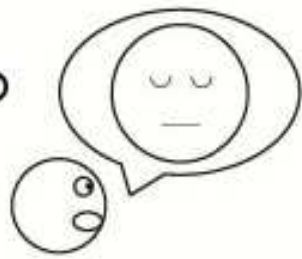
Natalia Mota, M.D.
Ph.D Student
Brain Institute, UFRN



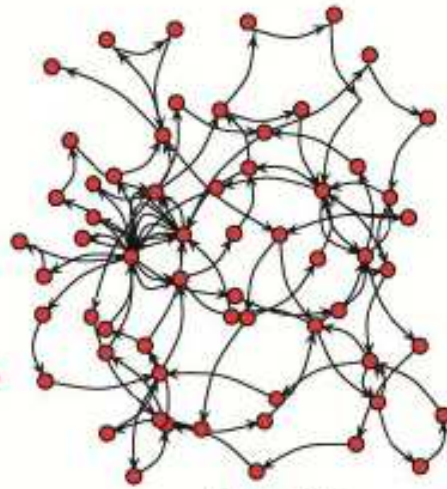
Mauro Copelli, Ph.D.
Associate Professor
Federal University of
Pernambuco (UFPE)



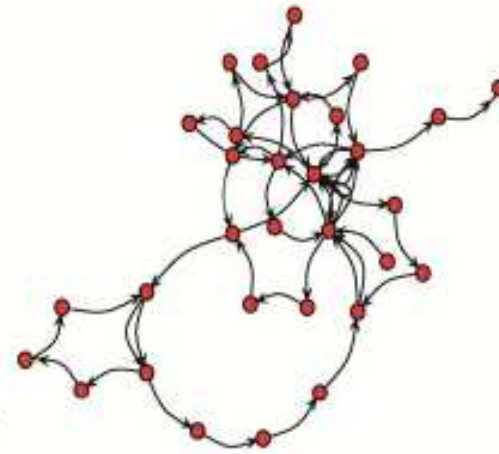
Sonho



Schizophrenia

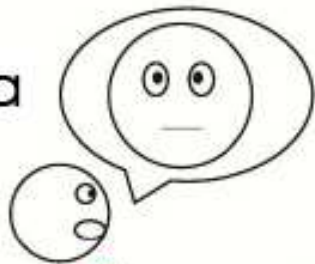


Bipolar

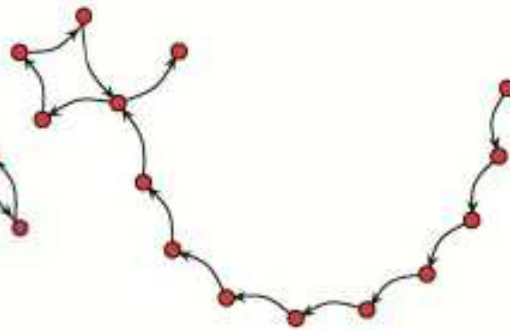


Control

Vigília



Schizophrenia

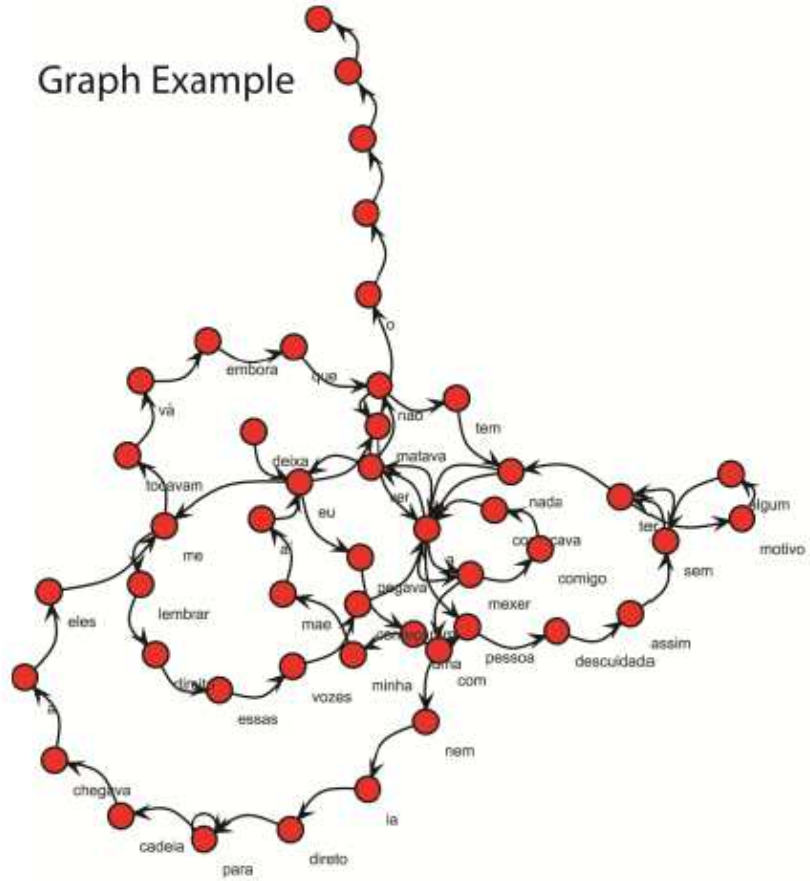


Bipolar

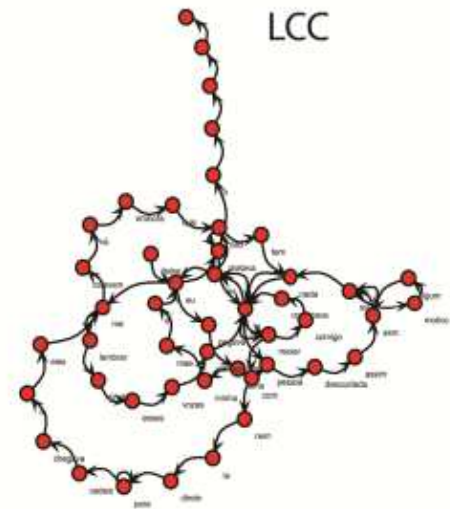


Control

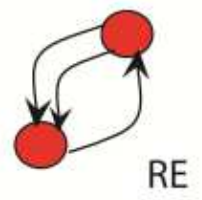
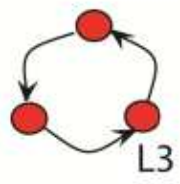
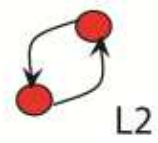
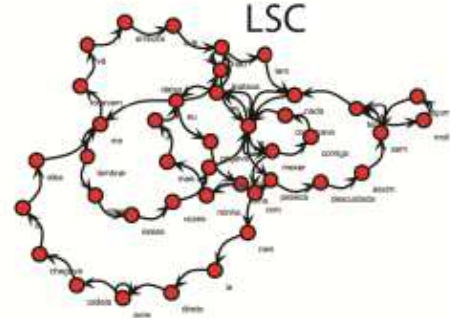
Graph Example

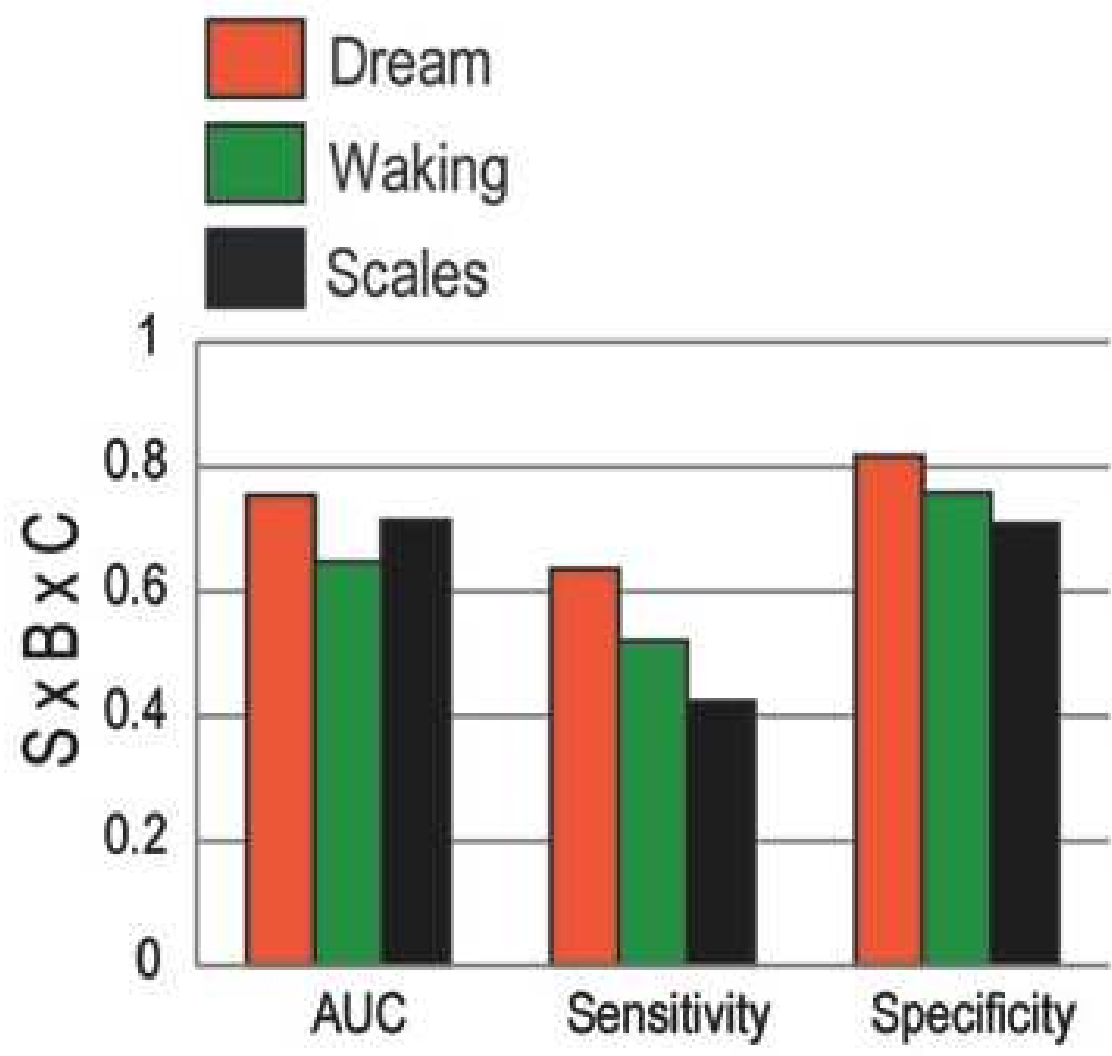


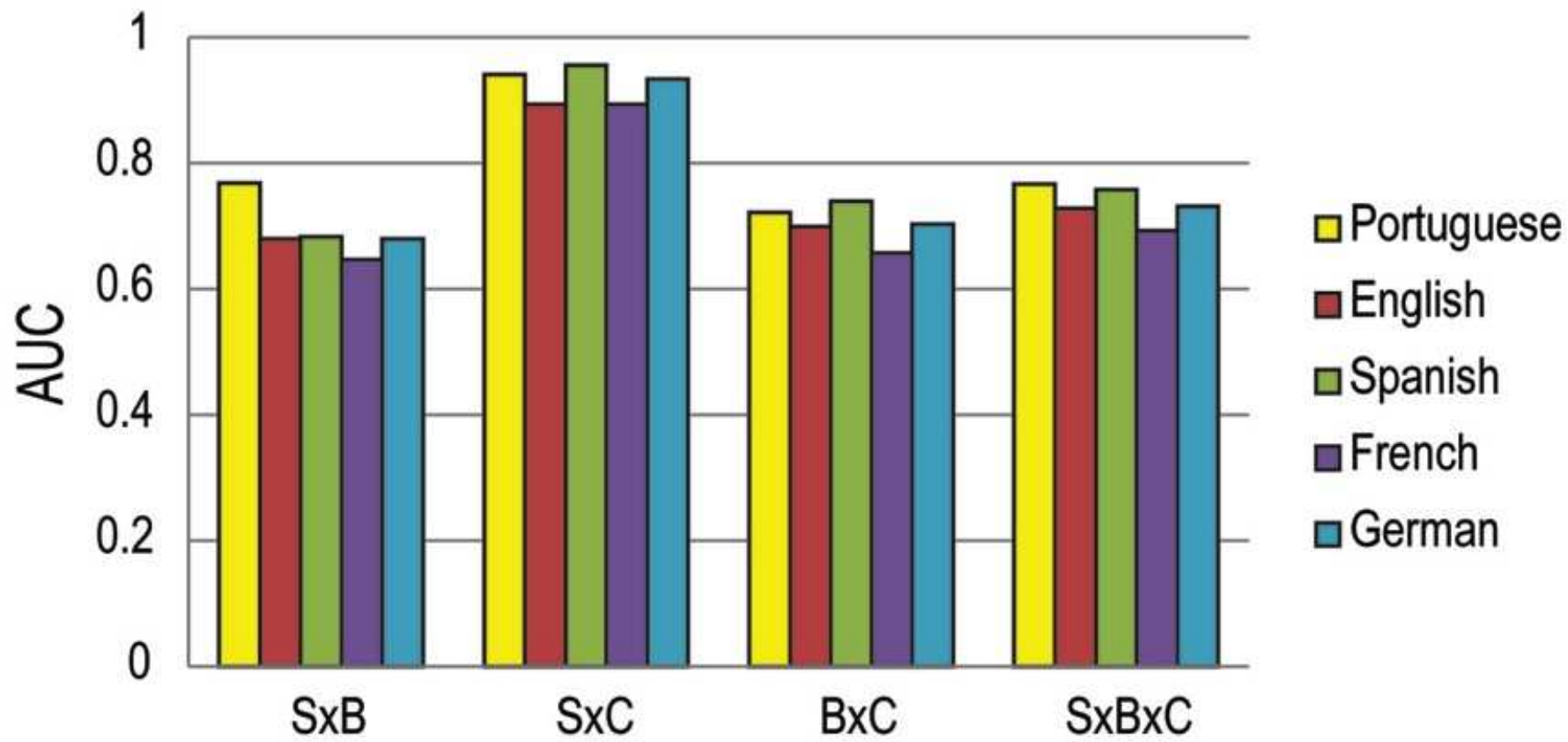
LCC



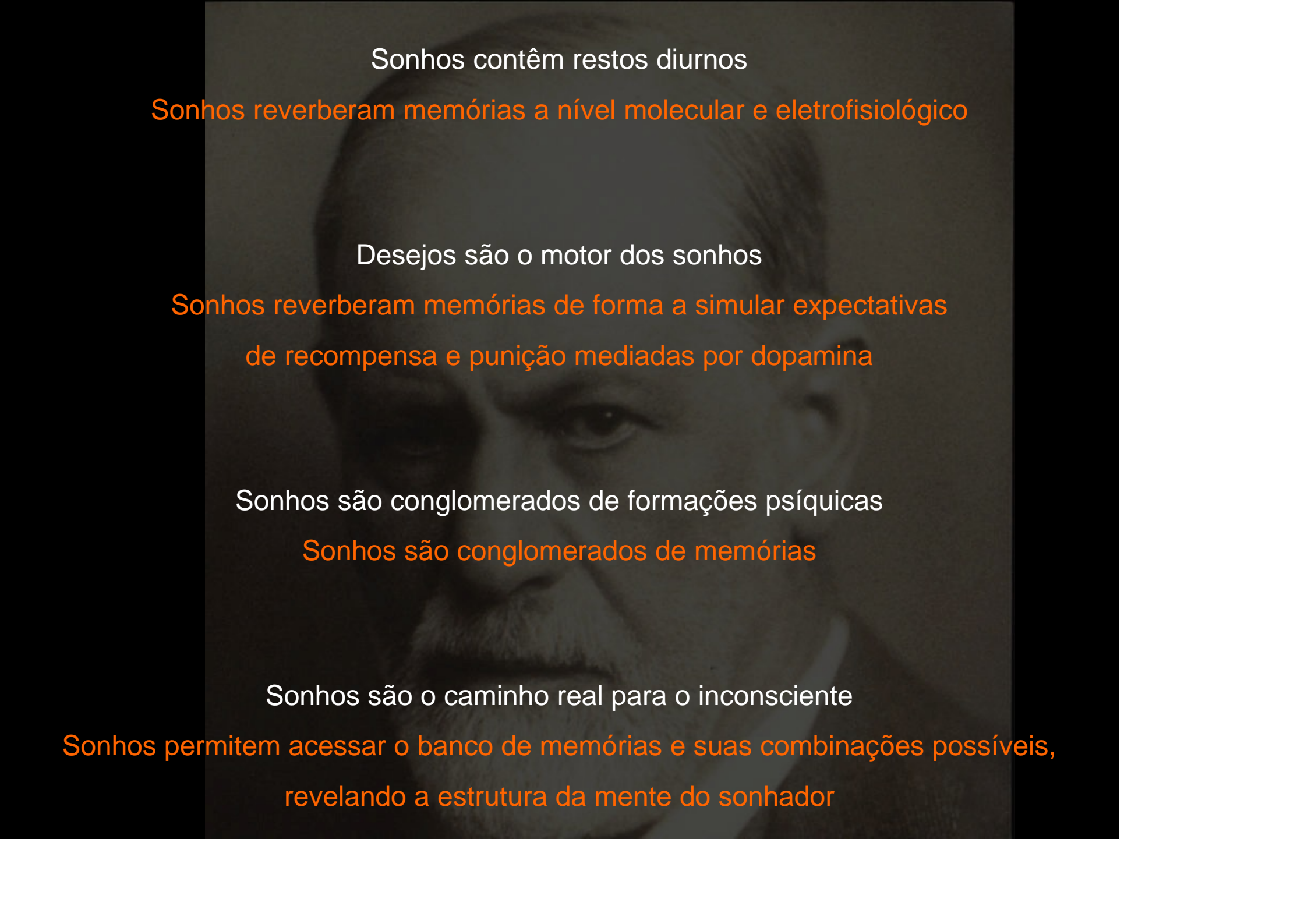
LSC











Sonhos contêm restos diurnos

Sonhos reverberam memórias a nível molecular e eletrofisiológico

Desejos são o motor dos sonhos

Sonhos reverberam memórias de forma a simular expectativas de recompensa e punição mediadas por dopamina

Sonhos são conglomerados de formações psíquicas

Sonhos são conglomerados de memórias

Sonhos são o caminho real para o inconsciente

Sonhos permitem acessar o banco de memórias e suas combinações possíveis, revelando a estrutura da mente do sonhador